

ZONA 01
EXEMPLAR SINDICANTE
TEL: F...
(021-3333)
GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.174

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Sebastião, 34 - Centro
Fone: (79) 211-2146 - 234-6810

DÓLAR
COMERCIAL R\$1.854
PARALELO R\$1.800
TURISMO R\$1.800

POUPANÇA
TR - (0200/99) - 0,3276%
TBF - (0200/99) - 1,5317%
POUPANÇA em 11/08/99
0,8178%

OURO
Grama pelo BM&F a R\$ 19,55
Alta 0,78%
Onça alta de 0,50%

TELEFONE
PABX (079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-19,73% ao ano, 1,51% no período
PÓS-FIXADO de 122 dias -17,33%
CAPITAL DE GIRO 24,62%

EDIÇÃO
Circula hoje com 18 páginas. Com três cadernos separados.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 11/08/99, fechou às 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

ADOÇÃO DE TURNO ÚNICO ACABARÁ COM ADICIONAL

Tribunal adverte que gratificação só pode ser paga com 2h diárias a mais

(Edinah Mary)

O governo do Estado não vai poder pagar as gratificações por adicional de desempenho aos servidores estaduais, a partir da implantação do turno único nas repartições públicas, previsto para começar na próxima semana. Ontem o Tribunal de Contas advertiu que se o governo mantiver a gratificação, o pagamento vai ser considerado ilegal. O secretário-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, confirmou ontem que o turno corrido deve começar a ser testado na semana que vem, caso a Controladoria do Estado e os técnicos da Casa Civil consigam concluir os estudos para a elaboração do decreto. (Página 2A)



Ontem Fábio Maia se despediu oficialmente do Sergipe

ESPORTES

Indefinição sobre Série 'C'

Até ontem a diretoria do Club Sportivo Sergipe ainda não havia decidido se o time participará ou não do Campeonato Brasileiro da Série C. Os dirigentes rubros só pretendem confirmar a participação do time na competição depois que a CBF garantir cobrir os custos com passagens e hospedagens dos atletas durante os jogos fora de casa. (Página 1C)

(Edinah Mary)



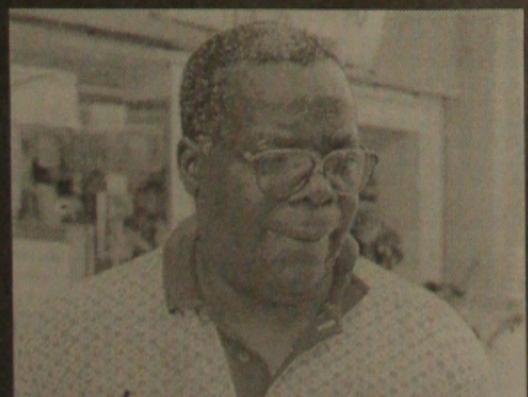
O Frisse voltou ontem a sofrer nova vistoria da Emdagro e Vigilância Sanitária. (Página 6A)



Depois de vários anos na Tieta, os favelados começaram a ser transferidos ontem para a Terra Dura

Invasão da Tieta começa a ser extinta

Uma das mais antigas favelas de Aracaju, a Tieta, situada atrás do Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, está com os dias contados. O governo do Estado iniciou ontem o trabalho de transferência das 1.030 famílias que vivem na invasão. Todas as famílias estão sendo transferidas para casas do Conjunto Padre Pedro, no povoado Terra Dura, em São Cristóvão, região metropolitana de Aracaju. (Página 2B)



Para José Costa, o mundo acaba todos os dias

PROFECIA

O mundo vai mesmo se acabar nesta quarta-feira, 11 de agosto, como previu Nostradamus? Para a maioria dos sergipanos, a profecia não passa de uma crença que não vai se confirmar. "Tenho muito trabalho para fazer amanhã (hoje) e ninguém vai perceber que ele acabou, porque tudo não passa de ilusão", resumiu o vendedor Rafael Couto. (Página 5A)

OAB-SE defende continuidade da Justiça Trabalhista

A seccional de Sergipe da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SE) promove hoje às 20 horas, manifestação em sua sede, na Travessa Martinho Garcez, 71, na capital, em protesto à proposta de extinção da Justiça do Trabalho prevista na reforma do Judiciário. Segundo o presidente da entidade, Cesar Britto, além de deixar os trabalhadores vulneráveis quanto a seus direitos, o fim da Justiça do Trabalho poderia deixar Sergipe subordinado a Bahia. "Deixaríamos de ter em circulação, anualmente, R\$ 80 milhões, só de precatórios trabalhistas", explica Britto. (Página 7A)

■ TURNO ÚNICO

Servidor pode perder gratificação

TC adverte que adicional por desempenho só pode ser pago com 2 horas diárias a mais

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel

E-mail: gmanoel@arj.sol.com.br



Afagos de Albano e Itamar

Nos dias anteriores a visita do ex-presidente e governador de Minas Gerais, Itamar Franco a Aracaju, se falou muito sobre problemas entre ele e o governador Albano Franco. Albano estaria magoado por Itamar não ter vindo para a solenidade dos governadores realizada no mês de julho, enquanto o ex-presidente teria se chateado pela falta de solidariedade de Albano na sua queda de braço com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Chegou a se falar inclusive que havia um solicitação de Itamar para que o governador de Sergipe não participasse da solenidade na Assembleia Legislativa. Por conta disso, a lista de convidados foi ampliada, incluindo também o

ex-governador João Alves Filho e a senadora Maria do Carmo Alves, fiéis seguidores do presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL), desafeto principal de Itamar.

O que se viu, no entanto, foi o contrário. O governador de Minas fez diversas referências elogiosas a Albano e a primeira-dama Leonor Franco, que em sua administração foi presidente da LBA e depois ministra do Bem-Estar Social.

Desde a chegada no aeroporto, Itamar fez questão de mostrar respeito e amizade com Albano e Leonor. Dispensou o carro oficial a que teria direito e fez o trajeto até a Assembleia Legislativa no carro particular da primeira-dama. No discurso repetiu várias vezes os nomes dos dois, e sobre Leonor ressal-

tou que ela é participante, como devem ser todas as mulheres.

Após a solenidade, sempre acompanhado de Albano e Leonor, Itamar concedeu entrevista coletiva e depois, também no carro da família, resolveu mudar a agenda e foi a casa do governador conhecer Ana Tereza, a sua primeira neta. De lá foram juntos para a casa do ex-prefeito Jackson Barreto, onde foi servido um jantar em sua homenagem.

O governador de Minas passou pouco mais de 20 minutos na casa de Jackson, conversando com o anfitrião,

Itamar fez diversas referências elogiosas ao governador Albano Franco e a sua mulher Leonor Franco

o vice-governador Benedito de Figueiredo e o prefeito João Gama. Depois, sempre acompanhado de Albano

e sua mulher, foi para o Hotel Delmar, onde estava hospedado e participaria de uma reunião com os secretários mineiros que estavam em Sergipe, para discutir a estratégia do seu governo para combater o projeto do governo federal para privatizar Furnas.

Ontem de manhã, mais uma vez Itamar fez questão de mostrar o reconhecimento que tem com o governador Albano Franco e a ex-ministra Leonor Franco. Os dois foram seus únicos convidados para o café no Hotel Delmar, que durou 90 minutos.

Albano disse que sua ligação com Itamar vem desde 1983, quando os dois assumiram cadeiras no Senado Federal, cada um representando seu Estado. "Nossa amizade não depende de posições políticas", explica.

LIQUIDEZ - Em relação ao governo do Estado e a maioria das prefeituras, a Prefeitura de Itaporanga d' Ajuda chega a obter até 50% de desconto na compra de material de serviço e na contratação de obras ou serviços, por uma única razão: paga os seus compromissos rigorosamente em dia. Nenhum pagamento em Itaporanga é feito 48 dias depois de vencido. Com isso o prefeito ganha bons descontos.

CONTAS - O Tribunal de Contas do Estado julga nesta quinta-feira as contas do governador Albano Franco referentes ao exercício de 1998. O relator é o conselheiro Carlos Alberto Sobral. A prestação de contas referente a aplicação dos recursos obtidos com a venda da Energipe está sendo analisado à parte, inclusive com outro relator - o conselheiro Hildegardes Azevedo.

BOLA DE NEVE - Os atrasos nos repasses das verbas para custeio das secretarias está elevando os débitos do Estado junto a fornecedores. Como o dinheiro para o pagamento dessas despesas só pode sair do tesouro do Estado, quando há um atraso as dívidas são simplesmente empurradas para mais à frente. Mesmo que entre recursos de outras fontes, o secretário não pode efetuar o pagamento.

O Governo do Estado não vai poder pagar as gratificações por adicional de desempenho aos servidores estaduais, a partir da implantação do turno único nas repartições públicas estaduais, previsto para começar na próxima semana. Ontem o Tribunal de Contas advertiu que se o governo mantiver a gratificação, o pagamento vai ser considerado ilegal.

O secretário-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo confirmou ontem que o turno corrido deve começar a ser testado na próxima semana, caso a Controladoria do Estado e os técnicos da Casa Civil consigam concluir os estudos para a elaboração do decreto. Jorge disse que o governo pretende manter o pagamento de todas as gratificações que já são pagas aos servidores, para evitar prejuízos salariais. Para receber a gratificação por desempenho, o servidor tem que ter uma carga horária adicional de 2 horas diárias.

A gratificação por adicional de desempenho foi instituída pela Lei n.º 2.048, de 30 de setembro de 1991 e previa o pagamento de 100% do salário-base de cada servidor. A Lei n.º 3143, de 26 de fevereiro de 1992 elevou essas gratificações para até 200% do salário-base.

"O governo pretende manter as gratificações para evitar prejuízos salariais"

Incorporação e aposentadoria - Em 20 de junho de 1997 - já no governo Albano Franco - a Lei complementar n.º 34 passou a permitir que essa gratificação seja incorporada nos cálculos dos proventos integrais ou proporcionais da aposentadoria do servidor estatutário do Poder Executivo, desde que o mesmo servidor tenha percebido esse adicional por um período de, no mínimo, três anos e o esteja percebendo na data em requerer a sua aposentadoria ou for atingido pela aposentadoria compulsória.

Ainda desconhecendo a orientação do Tribunal de Contas, o secretário Jorge Araújo disse que o turno corrido será implantado em fase experimental a partir da próxima semana, ressaltando as secretarias que possuem serviços considerados essenciais, como Saúde e Segurança Pública. Jorge disse que a medida ainda será provisória, e vai servir para que o governo faça uma análise sobre a redução de despesas com custeio - água, energia, telefone e combustíveis.

Jorge Araújo confirma que não há nenhum interesse do governador Albano Franco em cortar qualquer tipo de gratificação ou vantagem que já são pagas ao servidor público, inclusive a de desempenho, que foi criada para aumentar a carga horária de alguns servidores. Hoje quase metade dos 50 mil funcionários estaduais recebe esse tipo de gratificação.

Ilegalidade - O Tribunal de Contas informou que o governo do Estado só pode continuar pagando a gratificação por desempenho aos servidores que continuarem trabalhando as 2 horas adicionais. Se isso não for respeitado, como informou o secretário Jorge Araújo, o pagamento será considerado ilegal pelo TC.

Como a gratificação por desempenho foi instituída por um conjunto de leis, o governador só pode extingui-la se encaminhar novo projeto à Assembleia Legislativa.

Segundo técnicos do Tribunal de Contas, o governo só pode continuar efetuando o pagamento do adicional por desempenho, se desistir do turno corrido ou encaminhar projeto alterando as leis em vigor.



Desde que desembarcou em Aracaju, Itamar foi acompanhado pelo governador Albano Franco

■ BASTIDORES

Uma festa para Itamar

Um encontro eclético e ecumênico. Integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Verde (PV), Partido Comunista do Brasil (PCdoB), da chamada "oposição sergipana" e os governistas do Partido Popular Socialista (PPS), Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), estiveram reunidos na residência do ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), na última segunda-feira.

O ato eclético ocorreu por ocasião da vinda do governador Itamar Franco (PMDB), de Minas Gerais, ao estado de Sergipe. Jackson convidou o governador mineiro para um jantar em sua residência e, como um bom estrategista político, não deixou de servir o prato preferido, a conversa informal, mas que na verdade ganhou cara e jeito de compromissos futuros.

A mineira, Itamar chegou calado e tímido, rodeado de fotógrafos, cinegrafistas, de secretários do seu estado, do ex-chefe da Casa Civil da presidência da República, Henrique Hargreaves, da primeira-dama de Sergipe, Leonor Franco (PPS), do secretário de Educação, Luiz Antonio Barreto (PPS), do governador Albano Franco (PSDB) e muitos dos seus auxiliares diretos.

Itamar esteve com Barreto, travando um diálogo franco, cordial e futurístico. Tempo suficiente para animar os peemedebistas sergipanos que, como o mineiro, optaram pela oposição ao governo de Fernando Henrique. "Acho que Itamar tem de ocupar o seu lugar e conduzir essa insatisfação do PMDB e da Nação contra FHC", sintetizou em conversa, o anfitrião.

"Com a devida licença do governador Albano, que é meu

amigo, mas do partido do presidente, acho que FHC está naufragando o país que fica cada vez mais pobre", reforçou o governador de Minas. As conversas não ficaram por aí. Reunidos no mesmo espaço, históricos do PMDB como José Carlos Teixeira, Seixas Dória, o vice-governador Benedito Figueiredo e o prefeito João Gama, também faziam alusões ao processo eleitoral de 2002, quando aconteceram as eleições presidenciais e governamentais, sempre de olho no embate do próximo ano. "Tudo passa pela eleição de prefeito", diagnosticou o ex-vereador Edvaldo Nogueira (PCdoB).

Numa outra roda, estavam os prefeitos Tonho da Caixa (Socorro), Júlio Santana (Porto da Folha), Renato Brandão (Propria), o deputado estadual Marcos Franco (PMDB) e o vice-prefeito Evandro Sena (PMDB).

Novo Bloco - Em mesa de bar nada se discute com seriedade. Esse é um argumento forte dos que vivem na boemia. Só que em política, a coisa sempre foi muito levada a sério. De um simples papo, podem nascer as futuras alianças e acordos políticos. E o jantar na casa de Jackson não deixou morrer essa tese. Não foi à toa que o ex-prefeito reuniu nada menos que dezenas de pensadores e articuladores da política sergipana, onde o "menu" principal foi o processo eleitoral do próximo ano e de 2002.

Na mesa, e irmanados, estavam o deputado Ismael Silva (PV), os vereadores Tânia Soares (PCdoB), Alcivan Menezes (PMDB), Emmanuel Nascimento (PMDB) e Antonio Samaroni (PT), o deputado Augusto Bezerra (PMDB), o ex-sindicalista Paulo Aragão (PPS), presidente do PCdoB, Edvaldo Nogueira, o principal articulador, Jackson Barreto e ainda o fiel representante do prefeito João Gama, secretário de Governo,

Jorge Carvalho (PMDB).

Num papo sério, Jackson revelou que não tem intenção nenhuma em disputar a Prefeitura de Aracaju e que vai lutar pela formação de um novo bloco para 2002. "Não tenho projetos pessoais, não se preocupem que não me envidede ser candidato a governador. Tanto faz, não é o momento. Acho que temos que ter a responsabilidade de conduzir de maneira certa o processo eleitoral do próximo ano para sinalizarmos novos caminhos", disse.

De fora, integrantes do PDT, que buscam a candidatura do ex-prefeito Afmer da Lima para a Prefeitura de Aracaju, e do PSB, do senador Valadares, que sinaliza com a aliança para o grupo de João Alves Filho (PFL), formaram também o assunto principal do jantar sem que estivessem presentes.

Houve uma profetização quase unânime quanto a distância dos dois partidos, desse que seria "o novo bloco". Não foram ainda poupadias críticas reservadas ao sabor das experiências do passado e das chamadas "alianças" do campo da esquerda.

De uma forma ou de outra, em jantares e conversas reservadas, o ex-prefeito Jackson Barreto volta a reafirmar e encampar o discurso das forças progressistas, depois da trágica aliança eleitoral que teve ao lado dos governistas. "Não me arrependo, acho que não havia outro caminho pelas posições do PT de Deda em 96 e da candidatura laranja do traíra Valadares", arrematou para dizer que, apesar da derrota para o senador da República, teve vitória com as obras para Aracaju. "Estou bem, disposto e pronto para o embate", avisa. (Elton Coelho Especial para Gazeta)

Fabiano critica transposição

Usando à tribuna na tarde de ontem, para falar em nome dos prefeitos da região do São Francisco, o deputado estadual Fabiano Oliveira, PPS, defendeu a tese de que a transposição do rio São Francisco causará prejuízos para várias cidades. Transporte as águas do São Francisco e uma das prioridades do ministro da Integração Nacional, senador Fernando Bezerra, PMDB-RN.

Fabiano participou, em Brasília, de uma reunião da Unale, que reuniu prefeitos dos municípios do semi-árido de Sergipe e Alagoas, governador Albano Franco (PSDB-SE), senador Theotônio Vilela (presidente nacional do PSDB), AL. Ele disse que os prefeitos demonstraram preocupação com as declarações de Fernando Bezerra.

No encontro, segundo Fabiano Oliveira, os prefeitos e técnicos mostram que a transposição irá inviabilizar os projetos de agricultura irrigada na região, inclusive aqueles que serão

implantados. Para fazer a transposição é essencial que se faça a integração das bacias hidrográficas, para não assorear o São Francisco.

Na reunião, revelou Fabiano Oliveira, Frei Enoque Salvador (prefeito de Poço Redondo-SE), PPS, entregou a Albano Franco e Theotônio Vilela os projetos considerados prioritários para a região.

Os prefeitos reivindicaram recursos do Orçamento da União, para o ano 2000, a fim de que sejam executados projetos prioritários para a região. São obras de médio de curto, médio e longo prazos, beneficiando municípios do semi-árido, priorizando os Canais Dois Irmão (Itaparica-BA - até Pinhão - SE) e de Xingo - de apenas 55 quilômetros -, que liga Canindé a Poço Redondo.

São obras que garantem a redenção econômica da região e custam bem menos do que a transposição, segundo Fabiano

Oliveira, destacando a participação da Assembleia do Estado de Sergipe, para que esses canais sejam executados.

Disse Fabiano Oliveira que prefeitos e deputados se reuniram em Canindé do São Francisco (SE), para discussão dos projetos de irrigação. Fabiano participou da posse de Fernando Bezerra, em Brasília, e pôde presenciar as declarações de Fernando, que foram colocadas no debate de Canindé.

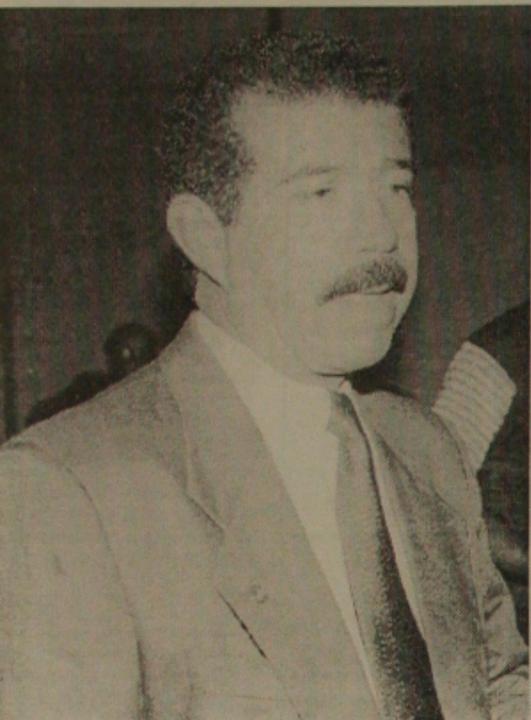
Fabiano informou que Renaldo Moura, presidente da Assembleia Legislativa, que viajou ontem para Brasília, estava tentando um encontro com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), para sensibilizá-lo a entrar na campanha, no sentido de que a transposição do São Francisco não seja prioridade para o Ministério da Integração Nacional. Já temos tão pouco, imagine ocorrendo a transposição, alertou Fabiano.



PLANO DE CARREIRA

Conselho decidirá em setembro

Professores terão que aguardar para saber se terão direito a Plano de Carreira



Deputado Reinaldo Moura participa de reunião em Brasília

Somente em setembro que o Conselho Federal da Educação vai emitir um parecer sobre a legalidade do governo do Estado enviar para a Assembleia Legislativa o Plano de Cargos e Salários do Magistério. A informação é do presidente da Casa, deputado Reinaldo Moura (PFL), que esteve ontem em Brasília numa reunião do Conselho.

Com o deputado Reinaldo Moura estavam o presidente da Comissão de Educação da Assembleia, deputado Augusto Bezerra (PMDB), o presidente do Sindicato dos Professores, Iran Barbosa e o representante da Secretaria de Estado da Educação Fernando Lins. Eles participaram da reunião do Conselho às 16.30 horas, mas obtiveram a resposta de que o órgão só vai se reunir entre 13 e 14 de setembro próximo, quando poderá dar o seu parecer.

A alegação dos membros do Conselho foi que a pauta apreciada ontem estava muito extensa, não havendo

possibilidade de se analisar o que foi requerido pelos parlamentares, sindicalista e representante da Secretaria da Educação. Há dois anos os professores lutam pela aprovação do Plano de Cargos e Salários, tendo inclusive feito diversas paralisações neste sentido.

Augusto Bezerra informou

“O Plano só pode ser apresentado se não onerar a folha de pagamento”.

que o Conselho vai decidir se Sergipe pode enviar o Plano de Cargos e Salários para apreciação dos parlamentares, caso o ato não onere a folha de pessoal em mais de 60% do orçamento. É que o governo federal aprovou Lei Complementar de número 96, de 31 de maio deste ano, regulamentando a Lei Camata que proíbe os Estados a gas-

tarem mais de 60% da sua arrecadação mensal com o pagamento de salários.

Eles foram informados pelos membros do Conselho que o governo de Pernambuco aprovou o plano dos professores, mas ficou impedido de colocá-lo em prática pelo fato do Estado já gastar 74% da sua arrecadação com a folha. Augusto Bezerra acentuou que ainda existe uma esperança para os professores sergipanos pelo fato de Sergipe gastar 64% da sua arrecadação com a folha.

“Os membros do Conselho falam que se houver um aumento de receita e um ajuste no Plano para não provocar discordância na Lei Complementar, é possível se fazer o PCC”, enfatizou, destacando que o governador Albano Franco (PSDB) já está tomando uma série de medidas para conter custo e melhorar a arrecadação, o que pode vir a viabilizar as reivindicações dos professores, porém, a decisão final será do Conselho.

Ivan quer combater a pobreza

A desconcentração de renda por meio de uma política que retire dos mais ricos e dê aos mais pobres foi a sugestão apresentada pelo deputado Ivan Paixão PPS-SE para combater a pobreza no país. Essa medida, segundo o parlamentar, deveria ser implementada, inicialmente, nos lugares onde a miséria é mais acentuada, como é o caso dos municípios do Baixo São Francisco, concentrados a maioria nos Estados de Alagoas e Sergipe. O Governo federal deve fazer nestes locais obras estruturais que possam libertar a população desse estado de pobreza que atinge, especialmente, aqueles que vivem nas regiões do semi-árido do Nordeste”, afirmou.

O deputado disse que os prefeitos do Baixo São Francisco estão indignados com a redução dos recursos federais para região. Segundo ele, nem mesmo o dinheiro para a realização do estudo de viabilização técnica da construção dos dois canais que seriam construídos entre a Usina de Xingó e o município de Poço Redondo, em Sergipe, foram liberados pelo Governo.

Esta obra iria beneficiar a produção agrícola com a garantia de 15 mil hectares de irrigação e a geração de 45 mil empregos.”

O parlamentar também chamou a atenção para o Dia Mundial da Saúde, comemorado no último dia 05 de agosto, lembrando que, no Brasil, esse setor é um dos maiores responsáveis pelas desigualdades sociais. “Neste país, apenas 25 milhões de pessoas tem acesso aos planos de saúde, o restante, que é a grande maioria da população depende da rede pública, ou seja, do SUS destacou.

Ele lembrou que, na Constituição de 1988, não se garantiu as fontes de financiamentos para a saúde.

Lixão - Ivan Paixão também destacou o trabalho que a Unicef, juntamente com o Ministério do Meio Ambiente e Secretaria de Desenvolvimento Urbano, estão realizando para retirar crianças e adolescentes dos depósitos de lixo em todo o país. Segundo o deputado, as estimativas indicam que no Brasil cerca de 50 mil crianças e adolescentes trabalham nestes locais. Famílias inteiras buscam o seu sustento em restos de alimentos e crianças de até três anos estão sujeitas a várias doenças, ressaltou.

Ele explicou que a campanha da Unicef tem por meta o desenvolvimento deste projeto em cinco mil Prefeituras de todo o Brasil.

Além de retirar as crianças dos lixões, a campanha visa encaminhá-las à escola e ainda, garantir as suas famílias uma renda mínima mensal, contou o parlamentar durante pronunciamento na Câmara dos Deputados no horário reservado a liderança do PPS.

Deputado contesta posição de Chagas

O deputado Ismael Silva (PV), contestou ontem na tribuna da Assembleia Legislativa as declarações do deputado Belivaldo Chagas (PSB), que pregou a saída de Ismael da liderança das oposições. A proposta de renúncia do cargo foi considerada equivocada. “Sempre convivi com o deputado Belivaldo Chagas, a quem nutro respeito, mas quero afirmar que liderança se conquista, não se impõe”, ressaltou.

Para Ismael Silva, ninguém consegue ser líder se não consegue reunir condições para isso. “Fiz acordo com o deputado do PV, a escolha para o cargo não passou pelo crivo do PSB. “Fui lider por estar preparado para comandar a bancada, e não por uma imposição do PSB”, comentou Ismael, que lembrou ser contra qualquer tipo de renúncia.

“Se querem me destituir, que façam. Mas sou contra essa posição, pois da mesma forma me luto contra a saída de Belivaldo Chagas do cargo de primeiro secretário, que foi uma indicação da oposição, através de mim”, observou Ismael. Segundo o deputado, essa proposta jamais seria aceita por ele, por considerar correta a atuação de Belivaldo como representante das

oposições na Mesa Diretora.

Liderança - Para o deputado Luis Garibaldi (PDT), a proposta de mudar a liderança das oposições não é oportuna. “Mudar de partido não é mudar de postura. Não devemos mudar de liderança e sim continuar com esse trabalho”, disse.

Ismael Silva também lamentou o editorial da coluna Periscópio, do Jornal da Cidade, que voltou a criticar sua atuação legislativa, voltando a fazer novas acusações. Ismael afirmou que nunca esteve desesperado - como foi colocado pelo jornal - e que os fatos vêm sendo distorcidos. “Venho sendo atacado e o partido pelo qual me filiei também tem sido alvo de ataques. O PV é um partido sério que discordou do Governo e saiu”.

O deputado voltou a tribuna, no espaço reservado para explicação pessoal, para informar ao deputado Gilmar Carvalho (PT) que não tem crise de memória e lembra que o mesmo pediu para ser segundo secretário da Assembleia na chapa da oposição. Sobre o problema com o PSB, Ismael respondeu a Belivaldo dizendo que não informou a saída do partido porque sentiu-se traído com a formação da Comissão Provisória de Aracaju.

Vereadora questiona papel do prefeito

A vereadora Nazaré Carvalho (PSDB) quer saber exatamente que papel exerce o prefeito João Augusto Gama (PMDB) na administração municipal. O questionamento foi dirigido ao colega de Casa e líder do Executivo na Câmara, Alcivan Menezes, que num aparte ao pronunciamento do vereador tucaçu Pedro Firmino, responsabilizou o Governo do Estado pelas obras não executadas no mercado setorial do Conjunto Bugio.

Da tribuna, Firmino reclamou das condições de funcionamento do mercado setorial, que não dispõe nem mesmo de um banheiro decente para as feirantes. Sentindo-se atingido e muito bem afinado com a posição equivocada da Prefeitura quanto ao assunto são as obras de Aracaju, Alcivan Menezes imediatamente aparteu o legislador para dizer que a culpa era do governador Albano Franco, que não repassou os recursos.

Nazaré Carvalho então considerou deslegante a fala do líder do prefeito, argumentando que, quando as obras estão acontecendo normalmente, como o projeto de revitalização do cen-

tro da cidade, o prefeito João Gama procura capitalizar dividendos políticos assumindo a paternidade da obra, mas, quando há paralisação de alguma, imediatamente o prefeito e seus auxiliares se abstêm da responsabilidade, transportando-a para o governador.

“Este é um comportamento deslegante, injusto e que demonstra uma impressionante falta de respeito da Prefeitura para os cidadãos desta cidade, até porque, o administrador de Aracaju não é o governador, mas o prefeito João Gama. “Será que a Prefeitura não tem a mínima condição de cuidar da cidade, como neste caso de um mercado setorial, precisando para isso contar com os recursos do Estado? E para onde vai a receita do município de Aracaju”, questionou a vereadora.

Diante desta situação que já vem se apresentando há algum tempo, segundo a parlamentar municipal, é preciso que se pergunte qual a função do prefeito no exercício do seu mandato e qual o papel do Governo: cuidar de todo Estado ou administrador tão somente Aracaju?

ARRECADAÇÃO

Ulices diz que ICMS registrou crescimento

O líder do governo deputado Ulices Andrade (PSDB), desmentiu ontem em discurso na Assembleia Legislativa, que a arrecadação estadual esteja em queda pela inexistência de uma política de fiscalização no órgão arrecadador. Mundo de um relatório da Secretaria de Estado da Fazenda, o deputado afirmou que a arrecadação de ICMS relativa a energia elétrica teve um aumento de 18% nos dois últimos anos.

Ulices Andrade reclamou que existe um movimento tentando inviabilizar o trabalho do secretário José Figueiredo, “movimento este liderado por pessoas amplamente conhecidas e que são seus inimigos pessoais”. O líder do governo reconhece que a crise no Estado é grave, o governo está atendo para a sonegação, mas não existe qualquer orientação no sentido dos fiscais prenderem pequenos vendedores. “Ninguém quer que os fiscais prendam quem vende uma galinha, dois sacos de farinha ou um bode numa feira do interior”.

O deputado defende que o Fisco deve cobrar os impostos das empresas devedoras ao Estado, mas também acha que o Estado não pode inviabilizar as empresas. “Nesta crise, a ninguém interessa o fechamento de empresas, fato que só vai aumentar o desemprego e as tensões sociais”. Ao discorrer sobre as dificuldades das empresas, ele citou o exemplo da Usina São José do Pinheiro que, em 97/98 produziu cerca de 1,5 milhão de sacas de açúcar, enquanto a safra de 98/99, conseguiu apenas 900 mil sacas.

Ainda para justificar a boa

arrecadação do Estado, o deputado mostrou dados relacionados com a arrecadação de impostos cobrados sobre combustíveis e lubrificantes.

O deputado Gilmar Carvalho (PT) contestou o otimismo do líder do governo, ao declarar que a economia sergipana está enfraquecida e informar que a relação ICMS/PIB (Produto Interno Bruto) no setor industrial é de 0,9%. “É a pior relação entre o que a indústria produz e o ICMS por ela pago no Nordeste e no Brasil. Perde-

“Existe um movimento para inviabilizar o trabalho de José Figueiredo”.

mos para todos os Estados, com exceção do Acre”.

O deputado petista questionou se a sonegação fiscal que é forte, ou se os incentivos fiscais são dados sem nenhum critério para se obter esses resultados. No setor do comércio e serviços, a relação ICMS/PIB também é das piores, com 5,13%, registrando o mesmo fato com a agricultura. Gilmar disse que o ICMS em 1998 caiu 5,9%, enquanto a arrecadação federal subiu 22% no mesmo período.

Rebatendo o deputado oposicionista, o líder do governo Ulices Andrade disse que a arrecadação estadual vem apresentando um crescimento nos últimos anos e especificou: em 94 a arrecadação foi de R\$ 144 milhões; em 95 R\$ 265

Projeto muda currículo

A deputada Susana Azevedo (PPS), apresentou na sessão de ontem, na Assembleia Legislativa, dois Projetos de Lei determinando a inclusão no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio da rede oficial, as disciplinas Noções Básicas dos Direitos do Consumidor e Introdução às Normas de Trânsito.

O Conselho Estadual de Educação terá um prazo de 60 dias, a partir da publicação da lei, para expedir resolução determinando o programa mínimo e as séries em que serão ministradas as disciplinas. Para justi-

ficar o projeto que estabelece o ensino de normas de trânsito nas escolas, Susana Azevedo alega que os maiores índices de acidentes no trânsito são registrados no Brasil, “deixando um rastro fatídico de mortos e mutilados”.

Segundo ela, pesquisas mostram que o motorista brasileiro é considerado um imprudente em potencial, considerando até como fato normal o cometimento de infrações no trânsito. “Nesse processo quase que patológico, não ficam atrás os pedestres que recusam-se a cumprir as regras de trânsito e que desafiam os veículos, às vezes mala-

baristicamente, quase sempre, como é óbvio, levando a pior”.

Com essas explicações, a deputada acha imperioso que os bancos escolares, crianças e adolescentes tenham incutidas em suas mentes as regras de trânsito e o comportamento social que deve ser implementado nessas condições.

Consumidor O Projeto de Lei que quer levar às escolas o conhecimento dos Direitos do Consumidor, tem como objetivo, conforme Susana Azevedo, formar o cidadão para que ele exerça plenamente sua cidadania. “A

escola deve desempenhar um papel prático nessa formação, a começar pela implementação dessa disciplina no currículo dos estabelecimentos de ensino”.

A deputada lembrou que em outros estados a disciplina já é ministrada nas escolas oficiais e a matéria vem despertando um interesse especial nos estudantes pela preocupação que as pessoas passaram a ter com a qualidade daquilo que se compra, seus prazos de validade, o peso e se realmente o colocado em prateleiras representa o determinado na publicidade e nas embalagens.

Sacrificando áreas

O governador Albano Franco anuncia que a queda de arrecadação do Estado o obrigará a sacrificar algumas áreas. O governador pretende agora concentrar os poucos recursos nas áreas básicas do serviço público: educação, saúde e segurança. A estratégia é óbvia, e não podia ser diferente. Quando os recursos são escassos, o governo tem que escolher prioridades. E as prioridades do Estado não podem ser outras que não sejam, saúde, educação e segurança.

Há, porém, um erro na interpretação do governador Albano Franco. Ele acha que a crise é passageira, e que o Estado só está quebrado graças à recessão porque passa a economia

brasileira. O governador acredita a falta de recursos, à queda pura e simples do Fundo de Participação dos Estados, que é o repasse feito pelo governo federal, de parcelas dos impostos federais. O governador mostra assim uma visão parcial do problema. É certo que há queda do FPE, e é mais do que certo que a economia brasileira encontra-se em recessão, o que compromete as finanças públicas. Mas o problema de Sergipe é maior. Sergipe encontra-se com sua economia estagnada. As possibilidades de crescimento econômico são remotas. O modelo até então adotado, baseado em

grandes investimentos estatais, na área química e mineral, acabou. O Pólo Cloroquímico, o último grande investimento planejado, não tem mais qualquer viabilidade, dentro da matriz proposta. A recessão é demonstrada claramente pelas pífias taxas de crescimento que a economia sergipana tem demonstrado nos últimos anos.

Dentro de uma nova realidade, o aperto financeiro do Estado não demonstra ser passageiro. E para superar uma situação dessas, somente com reformas estruturais profundas, que

o governador Albano Franco até agora tem se negado a fazer. A máquina estatal, por exemplo, necessita ser reduzida ao tamanho das receitas públicas. É imperioso que o governador reveja a estrutura do Estado, diminua a quantidade de órgãos, e cobre maior eficiência dos restantes. Além disso, é preciso profissionalizar o serviço público, extirpando o loteamento político dos cargos públicos, que só gera ineficiência. Além disso, precisa reciclar os servidores públicos para que não só possam prestar um serviço de qualidade, como também possam constituir a massa crítica necessária, dentro do governo, para pensar em saídas para o nosso desenvolvimento. Sem isso, a crise será permanente.

"O governador mostra ter uma visão apenas parcial do problema."

Difícil missão

Desde que assumiu a Assembléia Legislativa, no lugar do deputado Jorge Araújo (PSDB) que o jovem deputado Fabiano Oliveira (PPS) auto-investiu-se na difícil missão de ter o turismo como a sua bandeira maior.

Empresário vencedor à testa do maior evento carnavalesco do Nordeste, o Pré-Caju, que consegue reunir durante uma semana uma verdadeira multidão de foliões, empolgados pelo axé-music de Salvador, a sua palavra de ordem em todos os comícios sempre foi a de incentivar o turismo, promovendo todos os meios para que a indústria sem chaminés alcançasse em Sergipe o lugar que realmente merece.

Para Sergipe, o turismo hoje é uma necessidade imperiosa, porque a quantidade de empregos que gera e a riqueza que produz, fazendo girar recursos em nosso Estado, são dois pontos da maior urgência para tirar a nossa economia do estrangulamento que a asfixia com um mortal abraço.

A estrutura do turismo em Sergipe até agora, a despeito de alguns avanços, ainda é muito pontual e incompleta. Embora exista, ao que se diz, um belo projeto produzido pelo Codise, onde trabalham técnicos do maior gabarito, ele deve ter saído da prancheta para o papel, mas nada além disso.

O jovem deputado Fabiano Oliveira não parece ser de esmorecimentos, di-

ante de dificuldades, até porque, obstáculos têm sido uma marca de sua vida de lutador incansável, e cuja meta é uma só: vencer.

Entretanto, administrar na esfera pública é muito diferente do que na atividade privada. Existem muitas amarras, e tudo é mais enrolado do que um novelo de bombril. E, ele já sentiu que assumiu, com o mandato de deputado, uma das missões mais difíceis de sua vida: deslanchar a atividade turística de forma profissional.

O simples fato de ter um parente como presidente da Empresa Sergipana de Turismo o deixa ainda mais comprometido e responsabilizado, porque agora o seu envolvimento tem de

ser bem maior. Em sua recente viagem a Brasília esteve com o Ministro do Turismo e do La-

zer, e trouxe a confirmação da promessa feita, quando Rafael Greca esteve em Aracaju: recursos - quanto tiver - para as obras de recuperação do "Batistão".

Turismo como atividade rentável depende de uma Política Integrada para o setor, com disposição para ser cumprida. Só que o único impasse é a falta de recursos.

Há muitos degraus a serem escalados.

Sem destruir os que já foram construídos.

Porque, às vezes, é preciso voltar atrás, mesmo quando a ordem seja caminhar para a frente.

Uma difícil missão.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Gualtherus Guanle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ - CEP 22270-060-OF-RJ FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874 BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Director Geral - Diógenes Brayner

Edidelson



INFORME GS

Cláudio Messias

Tonho e o fim do mundo II

Se ainda restar alguém para ler, bolucoso estropiado do Tonho do Bilú Miúdo em suas previsões destaca que não haverá mais chacinna, leite não será batizado, Lula vai trabalhar, para ganhar uns trocados e viajar de ônibus, Albano mandará pagar estagiários da educação e os aluguéis das casas que serviam de sala de aula; internos das Febem's não apanharão e nem se rebelarão; presídios terão quartos confortáveis, não haverá assaltos; delegacias com carros e combustíveis, crianças não trabalharão em carvoarias, pedreiras e citricultura; combustíveis não aumentarão, Albano dará 1000% de reajuste, professores sem fazer greve, livro didático e merenda escolar não faltarão, Estados Unidos respeitarão Cuba e ajudarão na sua economia, Fidel Castro viverá no Brasil, aposentado pelo INSS, Ronaldinho jogará no Confiança, Batistão será entregue no Dia da Criança, todo reformado e com segurança; alguns vereadores do Brasil não ficarão com dinheiro de assessores; Celso Pitta e Maluf jamais mentirão e acabarão com o "propinópolis"; Edir Macedo pagará imposto; ônibus será de graça para trabalhador, e polícia paga, PC do B elegerá todos prefeitos, governadores e o presidente da República; Hospital João Alves Filho terá apartamento de luxo, para interno que ganhe salário mínimo, Detrans sem corrupção; prefeitos não cobrarão IPTU; bancos e bilionários pagarão Imposto de Renda, Paraguai terá produtos de primeira qualidade, sem contrabando; Brasil comandará FMI e comprará parte dos Estados Unidos; Portugal terá navas para viagens interplanetárias; africanos jamais passarão fome, Saara será um oceano de água doce; israelenses e árabes andarão de braços dados e aos beijos; ruas não terão buracos, nenhuma mulher ou homem cometerá adultério; AIDS será curada mais rápido do que resfriado; todos países serão democráticos e os políticos não brigarão; CBF não venderá copa para Nike, haverá paz entre os povos; o homem branco não destruirá natureza e respeitá-la à propriedade dos índios, o petróleo e o nosso, não haverá marajá no serviço público; tudo vai ser de graça; Tio Lupy terá um harém, com dez mil mulheres; todos terão a mesma religião; e ninguém mentirá. É o fim do mundo.

OAB defende trabalhador

Ordem dos Advogados do Brasil (Seccional Sergipe) comanda hoje, às 20h, em sua sede (Travessa Martinho Garcez, 71, Centro), protesto contra extinção da Justiça do Trabalho. É o Dia do Advogado diferente e mostrando compromisso da Ordem com os mais necessitados e pela justiça, com respeito à cidadania. De parabéns Cezar Britto e todos advogados sergipanos que dão exemplo de solidariedade. Evento é de todos trabalhadores. Compareçam.

Ditadura tucana

Fiquei surpreso ao chegar ontem, pela manhã, na Câmara e ser informado que o presidente Sérgio Góes, PSDB, proibiu acesso de jornalista ao cafezinho e na sala de frente para o plenário. Por sorte, chegava José Paz, PTB, que foi meu passaporte. Entramos, porque iria entrevistá-lo. Paz estranhou a ordem e comentou: sem à imprensa, o mundo se acaba e ninguém sabe o que passa aqui. É o fim.

Itamar Franco

Tomou café da manhã com Albano e Leonor Franco, ontem no Delmar Hotel. Conheceu Ana Tereza, neta do casal, na casa do governador Albano Franco (PSDB-SE).

Maria Mendonça

Quer acabar com desmandos do prefeito Luciano Bispo, PMDB, e não pediu intervenção em Itabaiana. Garante que violência diminuiu.

Roberto Góes

Pode ser candidato a prefeito de sua Riachão. Albano não gostou da ideia e deu um pito.

Fim de mundo

Remédios sem falsificação, mulher dizendo idade verdadeira, Boris Ieltsin tomando pó de guaraná e Palermo não perde penalti.

Burunga deu

Caridoso, o velho diagramador Burunga vai dar tudo. Chefia. Oi! Tonho do Bilú Miúdo. Se o mundo não acabar ar, ele não vai poder sentar. Por que? Ué! O que ele tem de melhor são as cadeiras. Como dará tudo, ficará em pé. Te peguei nessa. É o fim. Ou tem mais. Burunga se matriculará na Escolinha Colmeia Feliz do Tio Lupy. Se o mundo não acabar. Depois de veio, terá que aprender muita coisa. Vai ser uma criança, engatinhando, andando de quatro. Mundo novo, vida nova.

Viajaram

Reinaldo Moura, Augusto Bezerra e os professores Iran Barbosa e Fernando Lins foram para Brasília, conversar com o Conselho Nacional de Educação. Discutem viabilidade constitucional de aprovação do Plano de Cargos e Salários do Magistério estadual sergipano.

No poleiro

◆◆◆ Hoje não devo a ninguém. Vou acertar contas com Deus. Pago e quero o troco.

◆◆◆ Gasolina terá preço reduzido, Telemar não cobrará juros ilegais de 10% no atraso das contas, políticos serão fiéis aos partidos, banco não terá fila, processos na Justiça serão vapt-vupt, combustíveis não serão adulterados pelos donos de postos, e Nego da Farmácia não mandará mais Albano trocar delegados. Previsões de Tonho do Bilú Miúdo. É o fim do mundo.

◆◆◆ CPI da Celi na Câmara de Aracaju, só se o mundo acabar. Esperaremos.

◆◆◆ É só até hoje. Amanhã todos seremos churrasquinhos. Foi bom enquanto durou.

◆◆◆ Advogado Joel do Cartório trabalha duro para voltar à Câmara de Aracaju. Se o mundo não acabar.

◆◆◆ Mesmo no PV, Ismael surpreenderá adversários. Maduro e experiente, o deputado é uma opção de luta e trabalho para Aracaju. Se chegar o século XXI.

◆◆◆ Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembléia Legislativa, mostrou competência e credibilidade, com visita de Itamar Franco a Sergipe. Última façanha do mundo.

◆◆◆ Acabaram-se agiotas, traficantes e prostituição infantil. E o fim do mundo.

◆◆◆ Nenhum prefeito será preso com armas contrabandeadas. Acabou trabalho para presidente dos Tribunais de Justiça. Também não vai ter mais tribunal. Acabou tudo.

◆◆◆ Rafael Greca (Turismo e Esportes) promete liberar R\$ 4 milhões, para concluir Teatro Tobias Barreto e construir complexo de esporte e lazer na periferia de Aracaju. A capital merece, mas se não tiver manutenção, será dinheiro jogado fora. Aliás, no fim do mundo prometem tudo. Não cumprirão mesmo.

◆◆◆ Sergipe incluído na programação dos 500 anos do Brasil. Oi! Descobrimos que existimos. Foi por isso que o mundo não acabou. Ou acabou? Será que tô vivo?

◆◆◆ Armando Batalha, PSDB, decreta economia de guerra em São Cristóvão, para município não acabar antes do mundo.

◆◆◆ Pedro Firmino, PSDB, desesperado. Se mundo não acabar, trocará de partido, para tentar se reeleger à CMA.

◆◆◆ FHC servirá pão de queijo a Itamar no Palácio do Planalto.

◆◆◆ Na reforma do secretariado poucos ficarão desempregados. Troca de figuras, mas governo continuará no mesmo ritmo. Ou seja, de fim de mundo.

Cargos em comissão. Quais?

José Sérgio Monte Alegre *

Contam que a Roma antiga, numa certa época, houve uma reação ao excesso de poderes atribuídos aos juizes, que faziam e aplicavam a lei. Exigiu-se que apenas reproduzisse as palavras da lei tal como pronunciadas. O resultado foi desastroso. A lei romana punia a bigamia. Ao aplicá-la, o juiz, fiel ao que se lhe exigia, passou a submeter aos rigores da lei o romano que tivesse duas mulheres e a isentar de toda censura aquele que tivesse três, pois não era verdade que a lei só punia o homem que desposasse duas mulheres, a bigamia?

Mais próximo dos tempos atuais, em Veneza, um judeu chamado Shylock criou, uma confusão infernal por causa de um dinheirinho, isso na ótica vencesana da época. Foi mais ou menos o seguinte: Shylock era credor de uma libra de tempos em que a dívida era garantida com o corpo do devedor. Expirado o prazo para pagamento, diante da inadimplência do devedor, Shylock resolveu cobrar o seu crédito nos tribunais de Veneza. Resultado: um escândalo! Mais vão cortar o corpo do devedor, pagar dívida com polpa de carne? Uma libra?, perguntavam vencesanos indignados. Que juízo... A lei amparava o credor e Shylock tinha justo título e justa causa. E afinal lei é lei. Ou era. Ai, veio a inspiração. E, assim mesmo, de repente, como toda inspiração que se preza. Os juizes de Veneza resolveram dar razão ao judeu, para a agonia do devedor. Porém, advertiram o juízo de execução: olha aí o que vai fazer, pois o que a lei diz é que Shylock faz jus a uma libra de carne, nem mais nem menos e é só carne, sem sangue!

Se é verdade, não sei. Conto os casos como me contaram. Qualquer reparo deve ser feito a Carlos Maximiliano e a Shakespeare. Como quer que seja, aí estão dois episódios que ilustram a quanto se pode para, fraudar a aplicação da lei sob o pretexto de cumpri-la.

Pois bem. A Constituição Federal tem como regra geral, no provimento de cargos públicos, a previa aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, salvo para os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração, como tais declarados em lei.

Interpretando literalmente o dispositivo, Municípios sergipanos, mas não só eles, é verdade, vêm criando por lei todo o tipo de cargo em comissão, não importando a natureza das atribuições e, com isso, o que era exceção passou a ser regra geral. No raciocínio dos legisladores e de Executivos municipais, basta a lei declarar que o cargo é comissionado. Mas não é assim não, diz o Supremo Tribunal Federal. Por exemplo: "FUNCIONÁRIO PÚBLICO CRIAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO. Criação de cargos em comissão de Agentes de Segurança Judiciária. Ofensa ao disposto no art. 97 e seus parágrafos da Constituição Federal (a anterior), uma vez que a criação desses cargos em comissão não se compatibiliza com a natureza da função de seus ocupantes nem com as características que a lei estadual em causa confere a eles. Representação de Inconstitucionalidade que julga procedente, para declarar-se a inconstitucionalidade da Lei Complementar 291, de 15 de julho de 1982, do Estado de São Paulo" (STF Rep. 1368, Pleno, na Revista de Direito Administrativo 176/31-33).

Assim também na Representação n. 1.130, na RDA 176/34 e seguintes, quanto a cargo de Consultor Técnico Fazendário.

Dai se segue que se a lei pode muito, não pode tudo, no entanto. As balizas que demarcam o campo de liberdade legislativa estão na própria Constituição e não podem ser diluídas por qualquer texto de menor hierarquia. Quando o assunto é criação de cargo comissionado, há que atentar para a regra geral do provimento em caráter efetivo, via concurso público, e ainda para a natureza das funções nele enfeixadas, que não de reclamar o vínculo da confiança.

O Ministério Público estadual já despertou para o contorcimento da desfiguração inconstitucional de cargos efetivos, travestidos em cargos de provimento em comissão. Bom seria que o Tribunal de Contas, que acompanhasse os passos, até porque uma sua competência constitucional lhe está sendo subtraída: a de examinar a regularidade da admissão de pessoal no serviço público, com a única exceção exatamente do provimento em comissão.

* José Sérgio Monte Alegre é professor da UNIT, ex-professor da UFS e Procurador do Ministério Público Especial junto ao Tribunal de Contas do Estado.



APOCALIPSE

Sergipano não crê no fim do mundo

Descrente da profecia de Nostradamus, população satiriza e diz o que faria se só lhe restasse um dia

Entre as várias profecias narradas por Nostradamus como a Revolução Francesa, a ascensão de Napoleão Bonaparte, a revolta de Hitler, a primeira e a segunda Guerra Mundial e o assassinato do presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, consta também o fim do mundo, que segundo o profeta acaba hoje ao meio-dia.

Dezenas de países principalmente da Europa, têm buscado ganhar dinheiro em cima das profecias misticadas há séculos pela humanidade, reforçadas por muitas crenças em virtude do eclipse e da conjunção astral que ocorrerá amanhã encoberto totalmente o sol, mas que não será visto pelos países da América do Sul.

Para o vendedor Rafael Couto, que não acredita que o mundo venha acabar hoje, caso isso fosse verdade, disse que gostaria de estar fazendo mil coisas, principalmente com o filho e a esposa e todos os familiares. "Tenho muito trabalho para fazer amanhã (hoje) e ninguém vai perceber que tudo acabou, porque não passa de uma ilusão", frisou.

Couto enfatizou que gostaria de saber o que diz a mensagem de Nostradamus. "O que é que ela diz de verdade?", indagou o vendedor, revelando que no fundo, gostava mesmo era de estar em um arem gozando todos os prazeres da vida. "Que me perdoe a minha esposa, mas por ser o último dia não iria fazer muita diferença", concluiu.

Rejane Souza Costa disse não ter pensado em nenhum momento com relação ao fim do mundo por ter a certeza que isso não vai acontecer. "Não posso ficar perdendo tempo pensando em algo que não vai acontecer", frisou, acrescentando que, caso isso viesse a acontecer de verdade, a única coisa que faria era reunir toda a família para

fazer uma confraternização, por não conciliar tempo entre todos e que por isso, nunca estão reunidos.

Para o casal José Costa Campos e esposa a data de 11 de agosto não haverá diferença. Eles dizem que vão continuar fazendo a mesma coisa, porque têm certeza que o mundo não vai acabar. "O mundo acaba todos os dias para quem deixa essa vida", observou, acrescentando que quando chegar a hora, todos terão que cumprir com sua missão. "O nosso Deus é muito inteligente e dará mais oportunidades para que todos exerçam o seu papel", frisou.

Ele acredita que todos têm uma missão a cumprir aqui na terra, não partirão dessa para outra, sem que essa etapa seja executada.

Para a dona de casa Deise Fialho, se o mundo acabar hoje ela gostaria de poder possuir o seu maior bem de consumo, que seria um iate, para dar a volta ao mundo, levando um acompanhante e desfrutar as coisas boas da vida. "Ja que será o último dia, porque não sonhar no que mais desejo?", frisou.

Para Rose, que já realizou todos os seus sonhos, por já ter casado, gerado um filho e faz parte da Banda Forró Baba de Moça, gostaria que o marido tomasse todas, principalmente atuava para aguentar o baque, porque gostava de morrer "nãnhando". "Acredito que não estou pedindo nada demais", ressaltou.

Para o aposentado, Osvaldo Bispo, que não acredita que o mundo acabe hoje, disse que não tem mais nada para fazer porque fez tudo que tinha direito, e que não se arrepende de nada, até porque, nunca deixou de fazer o que sempre quis e teve vontade. "Se o mundo acabasse mesmo, eu estaria satisfeito porque fiz tudo que tive direito para fazer durante todo o tempo de minha existência", finalizou.



Osvaldo: "já fiz tudo que tinha para fazer"



Rose, gostaria de morrer amando



Couto gostaria de saber mais sobre a profecia



Rejane não perde tempo pensando em bobagens

VIRADA DO SÉCULO Igreja não aceita mais casamento em janeiro

A virada do século também está influenciando noivos. Conseguir uma vaga para casamento nas principais igrejas de Aracaju para o mês de janeiro do ano 2000 está impossível. Vagas somente a partir de fevereiro. No entendimento do coordenador da Assessoria de Imprensa da Arquidiocese de Aracaju, padre José Almi de Menezes, o que está se observando é modismo e que será algo passageiro. "Normalmente o mês preferido para os matrimônios permanecerá sendo maio".

Para a igreja católica, casamento é a união de duas pessoas, um homem e uma mulher, buscando formar uma família, que o berço privilegiado, onde o ser humano deve viver e morrer. Na concepção do padre Almi de Menezes, atualmente o casamento se tornou uma questão de polêmica, mas que deveria ser um fator totalmente natural. "O matrimônio só existe na igreja. O civil é um contrato firmado entre duas pessoas".

Perguntado sobre a possibilidade de casar-se mais de uma vez na igreja, o padre explicou que é possível para

aqueles que tomaram-se viúvos ou quando o casamento não foi válido por qualquer razão e o indivíduo deseja um novo matrimônio.

Inquirido sobre os procedimentos que devem ser adotados diante de um casamento não válido e a intenção em casar-se outra vez na igreja, o padre respondeu que o interes-

"Normalmente o mês preferido para os matrimônios permanecerá sendo maio"

sado terá que entrar com processo na Câmara Eclesiástica ou Tribunal Eclesiástico e requerer a declaração de que seu casamento não foi válido. Para tanto, os indivíduos terão que provar a invalidade, podendo, a depender do caso, utilizar-se de testemunhas.

Nas igrejas Salesiano, São José e na Catedral Metropolitana, não existem mais vagas para casamentos no mês de janeiro do próximo ano. A preferência por esse mês é vista pelo padre Almi como um mo-

dismo e que as pessoas não deveriam se deter nesse ponto. "Muitas pessoas lutam para que seja o primeiro casamento do ano e não se concebe esse tipo de coisa. Se têm vontade de casar, que o façam em outra igreja".

Maio continuará sendo o mês preferido das noivas, na concepção do padre. Maio é o mês de Nossa Senhora, também é o mês onde comemora-se o Dia das Mães.

Taxas - A esportula (taxa) para a celebração de um casamento está congelada há quatro anos. Atualmente a igreja cobra R\$ 50,00. O valor é unificado para a Arquidiocese de Aracaju. O valor poderá ser acrescido se os noivos desejarem um casamento mais luxuoso, como o uso do tapete vermelho.

Além disso, se os noivos pertencerem a uma paróquia e desejarem casarem-se em outra, terão que pagar a taxa de transferência, também estipulada em R\$ 50,00.

Conforme o padre Almi, essa medida é adotada pela igreja para incentivar os noivos a casarem-se em suas próprias igrejas e dificultar o enlace matrimonial em outra paróquia.

Fecomércio discorda do anúncio de inflação zero

"O aumento de 9% que o governo anunciou no último final de semana nos preços da gasolina, do gás de cozinha e dos demais derivados de petróleo, com exceção apenas para o óleo diesel que subiu 7,5%, provocou grande indignação no povo brasileiro". A revelação é do presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe (FECOMÉRCIO), Walker Martins Carvalho, acrescentando que essa majoração nos preços dos combustíveis trará efeitos danosos para a economia do país.

Este, disse o presidente da FECOMÉRCIO, é o quinto aumento nos preços dos combustíveis este ano. Eles acumulam uma majoração de 62,3% nos oito meses de 1999 e sendo o combustível a mola mestra do Brasil, não podemos prever os reais reflexos desse reajuste.

Segundo Carvalho, em função de uma política protecionista adotada pelo Governo Fe-

deral, a grande opção no que se refere a transporte de cargas no país, sempre foi ao setor rodoviário. O transporte marítimo e o ferroviário, cujos fretes são os mais baratos, no Brasil sempre foram relegados a segundo plano. Hoje, arcamos com as consequências, porque quase tudo é transportado via rodovia e um aumento desses, implica numa série de efeitos.

Apesar do governo dizer que no país a inflação é zero, isso não condiz com a realidade que nós estamos vendo no dia-a-dia. "Vejo inflação em tudo que compro. As mercadorias aumentam sempre e a título de exemplo, citamos as tintas, cujos preços este ano já aumentaram em 14%. A inflação pode ser zero em alfaca, pimentão, batatinha, tomate ou chuchu. A cesta básica realmente está sendo equilibrada, mas o resto não. Os serviços como água, telefone e energia, constantemente estão sendo aumentados", concluiu Walker

Carvalho.

O presidente da FECOMÉRCIO disse também, que esses aumentos só servem para agravar ainda mais a crise e tornar o desemprego acachapante. O comércio informal ganha mais força e o formal é quem absorve diretamente os problemas surgidos com a crise. O que estamos a ver em Aracaju é o fechamento de várias lojas, deixando muitos trabalhadores desempregados. Para se ter uma ideia, a cada ano que passa o povo sergipano fica mais pobre. Em três anos a renda per capita despencou de R\$ 4.917 para R\$ 3.176. Em outras palavras, isso significa dizer que de 1995 para 1998, em média, cada sergipano deixou de ganhar mais de R\$ 1.700 ao ano. Os dados da SUDENE mostram, que em 1995 Sergipe ocupava o honroso posto de Estado com maior renda per capita do Nordeste e hoje passou a ocupar a quinta colocação.

Sintrase alerta contra as perdas

O coordenador do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Sintrase), Carlos Souza, está preocupado com o fim do sonho da casa própria. Ele disse que a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop), está para perder a Carteira de Crédito Imobiliária. Contou que em outras capitais, o órgão já perdeu esse direito e o sonho da casa própria acabou. Com isso, o sindicalista prevê o monopólio da Caixa Econômica Federal e alerta a comunidade para a nova realidade. Ele disse que cerca de 40% dos mutuários da Cehop estão inadimplentes e, se fosse com a Caixa Econômica, eles estariam na rua.

O sindicalista disse que pretende entrar com uma Ação na Justiça para impedir que a Cehop deixe de cumprir seu papel social perante a comunidade. "Estamos alertando as pessoas para o que o Governo de Sergipe está fazendo com o social. A Cehop foi instituída para trabalhar no social na comunidade. Com a perda da Carteira de Crédito Imobiliária, o sonho da casa própria acabou", disse ele.

Carlos Souza exemplificou dizendo que a cobrança por atraso nas prestações das casas da Cehop, custa apenas R\$ 3,00 e, se fosse a Caixa, cobraria R\$ 18,00. "O saldo devedor da Cehop, hoje, custa mais de R\$ 300 milhões. A Caixa vai adquirir isso com deságio em valores em média de R\$ 120 milhões".

O sindicalista disse que o governador Albano Franco está acabando com o Estado. Contou que a venda da Energipe simplesmente trouxe transtorno para os clientes. Disse que o valor da energia foi elevado e os serviços estão ruins. "A Cehop agora fica sem crédito e o povo acaba com o sonho da casa própria", disse Carlos Souza.

VENDE OU TROCA

100 (cem) vacas de leite, da raça holandesa. Contato pelo telefone 984-1115.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Presidente da Cooperativa dos Cirurgiões Dentistas do Estado de Sergipe Ltda., no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os cooperados para uma assembleia geral extraordinária.
Local: Auditório do Conselho Regional de Odontologia (CRO), à Rua Vila Cristina, 589 - Bairro São José.
Data: 24 de agosto de 1999 (3ª feira), às 19:30h.
Pauta: 1) Marketing e Convênios.
2) O que ocorrer.

Aracaju/Se, 10 agosto de 1999
Dr.ª Maria de Fátima V. Cavalcante
Presidente

**CONSORCIO ARACAJU LTDA
DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**

A pessoa física abaixo subscrita, na condição de controlador, por intermédio do presente instrumento,
DECLARA
1 - Sua intenção de adquirir o controle societário do **CONSORCIO ARACAJU LTDA**, o qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil, conforme previsto no contrato de compra e venda firmado entre as partes. Denominação Social: **CONSORCIO ARACAJU LTDA**; Local da sede: Praça Camerino 66 - Aracaju-Sergipe; Patrimônio Líquido: R\$ 215.891,33; Controlador: Luiz Eduardo Barreto Mesquita, engenheiro civil residente à av. Euclides da Cunha 806 apto. 401 - Salvador - Bahia, CPF-074.813.815-34 com 98% do capital; Administração: Luiz Eduardo Barreto Mesquita CPF: 074.813.815-34-Sócio-Gerente, já administrando esta instituição desde 30/10/1990. 2 - Que o valor do seu patrimônio constitui lastro suficiente para a implantação do empreendimento. 3 - Que não possui quaisquer restrições cadastrais e desfruta de reputação ilibada e, ainda, não foi nem está sendo responsabilizado em ação judicial ou processo administrativo junto ao poder público.
II - **ESCLARECE** que nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data da publicação desta, por intermédio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado de documentação comprobatória, esclarecido que o declarante terá, na forma da legislação vigente, direito a vistas do processo respectivo. - **BANCO CENTRAL DO BRASIL** - Delegacia Regional em Salvador - Av. Garibaldi, 1211 - CEP 40.176-900 - Salvador - Bahia - Protocolo N. 9900962629

Aracaju, 06 de agosto de 1999
Luiz Eduardo Barreto Mesquita

QUALIDADE

Frise adequa-se para não fechar

Passados 15 dias da primeira inspeção o frigorífico está atendendo às exigências dos órgãos

A inspeção que foi feita há 15 dias atrás no Frise - Frigorífico do Estado de Sergipe, levou a direção a efetuar algumas reformas a fim de evitar o seu fechamento.

Ontem pela manhã, técnicos e representantes da Emdagro, Vigilância Sanitária do Estado e Município estiveram no Frigorífico numa segunda visita de inspeção e constataram que as determinações quando da última inspeção estavam sendo cumpridas.

Segundo informações do Presidente da Emdagro, Wolney Brito, a visita de ontem serviu mais uma vez para acompanhar os serviços que vêm sendo feitos desde a última inspeção no local. Conforme declara, a recuperação das instalações, embora antigas, do prédio que acomoda o matadouro, está sendo realizada conforme foi solicitada.

Para o presidente, tanto a Emdagro como os outros órgãos envolvidos no trabalho de fiscalização e inspeção das atividades do Frise em nosso Estado, têm o papel de vistoriar o que realmente está sendo feito.

Com um trabalho que deverá ser realizado em etapas, o Frise se esforça agora para se adequar as necessidades básicas do consumidor e de acordo com Wolney, com isso, será impedido o fechamento do prédio, além de evitar que mais um problema surgisse em Sergipe com o aparecimento de 100% de carne clandestina.



Revestimento de azulejo numa das áreas do Frigorífico de Aracaju está sendo mudado

Reformas - Tentando dar maior segurança a população consumidora, Wolney informou que as reformas que estão sendo vistoriadas incluem a recuperação de uma das câmaras frias, enquanto que outra continua sendo recuperada (local onde fica os animais ou carcaças depois do abate para receber o resfriamento), os trilhos, o telhado que já foram reconstruídos, a sala de abate, os equipamentos também já recuperados e a recepção dos animais e currais. Depois disso, os órgãos

envolvidos irão acompanhar como será realizado o abate, aproveitando a oportunidade para verificar a higiene do local, é boa.

“Queremos a normalização das atividades do Frise e a segurança do que aqui é realizado”

cal e manuseio dos funcionários, mesmo com a certeza e a segurança de que a quali-

dade do animal, cujo trabalho vem sendo desenvolvido através de fiscalização da Emdagro quando este chega ao local, é boa.

Para o presidente, até os dias atuais, nenhuma irregularidade quanto a essa qualidade fora registrada. “A carcaça passa por uma fiscalização. Há inspeção permanente do médico veterinário e se for detectada alguma doença, a carcaça é imediatamente eliminada, antes de chegar a refrigeração” ressaltou.

Os únicos problemas do

Frise são de estrutura física visto a existência do prédio ser mais de 40 anos e conforme prossegue Wolney, a direção está empenhada em adequar as condições do prédio a fim de garantir a qualidade da carne que vai ser consumida pela população sergipana. “As reformas irão permanecer, mas continuaremos também nosso trabalho de fiscalização no local. Queremos a normalidade das atividades do Frise e a segurança do que aqui é realizado”, finalizou.

Alpargatas vai operar em 6 meses

A Alpargatas Santista Têxtil irá iniciar a operação da sua nova unidade de confecções no Estado dentro de seis meses. O prazo máximo para instalação foi fixado durante reunião na Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo entre o titular da pasta, José Guimarães e o diretor de Serviços Logísticos da empresa, José Ney H. Fonseca, para definição de detalhes referentes à montagem do novo pólo industrial de Sergipe. O grupo Alpargatas já atua no mercado sergipano há mais de 10 anos, no ramo de fiação e tecelagem.

A nova empresa - cujo registro já está sendo providenciado - será denominada Alpargatas Santista Confecções de Sergipe S/A e vai ser instalada no Distrito Industrial de Aracaju, num prédio anexo ao já existente, em três etapas. Na fase inicial serão confeccionadas 2.500 peças de confecções ao mês, com um investimento de R\$ 2 milhões, gerando cerca de 1.500 a 2.000 empregos diretos. Nessa etapa serão contadas as estruturas de design, lavanderia, corte e costura.

Na segunda etapa será feita a montagem do setor de confecção, com a aquisição de kits de máquinas e outros equipamentos, num investimento de mais R\$ 2 milhões. Nessa fase devem ser gerados mais mil empregos e a produção pode alcançar a marca de quatro a cinco milhões de peças por ano. Já na última etapa de instalação mais mil empregos serão gerados, perfazendo cerca de 4,3 mil empregos diretos com a chegada desse novo pólo de confecções no Estado.

L
I
N
H
A

MAREA
PALIO
UNO

de
JUROS
0%



MAREA
0% DE JUROS

24x*

PALIO 2 ou 4 P
0% DE JUROS

12x*



UNO 2 ou 4 P
0% DE JUROS

12x*

FINANCIAMENTO - BANCO FIAT



Av. Delmiro Gouveia, 560/600
Coroa do Meio - Tel/Fax: 217-5800



SAMAM VEÍCULOS
Rua Benedito Rocha, 89. Fone: 211-7000
Aracaju/Sergipe

http://www.samam.com.br

* Linha Marea valor a financiar até R\$ 12.000,00 em até 24x sem juros

* Linha Uno e Palio 2 ou 4 portas valor a financiar até R\$ 6.000,00 em até 12x sem juros

JUSTIÇA DO TRABALHO

OAB protesta contra extinção

Sergipe perderá R\$ 80 milhões de precatórios, que serão gerenciados pela Bahia

A Ordem dos Advogados do Brasil (Conselho Seccional de Sergipe), presidida por Cezar Brito, promove hoje, às 20h, em sua sede, na Travessa Martinho Garcez, 71, Aracaju, um ato de protesto contra a proposta de extinção da Justiça do Trabalho.

Segundo Cezar Brito, os prejuízos serão enormes para trabalhadores e empresas, sobretudo, se houver subordinação à Bahia. Deixaremos de ter em circulação, anualmente, R\$ 80 milhões, só de precatórios trabalhistas. Isso é dinheiro que ajuda na economia do Estado, porque fica aqui, é uma das justificativas de Cezar Brito sua defesa pela manutenção da Justiça do Trabalho.

De acordo com advogado Cezar Brito, a manifestação de hoje é uma forma da OAB comemorar o Dia do Advogado. Para o ato foram convidados sindicalistas, magistrados e várias lideranças dos diversos segmentos da economia sergipana.

A OAB, conforme Cezar Brito, não é contra a reforma do Judiciário, mas não aceita extinção da OAB. Destaca que será mais uma via para aumentar desemprego no País.

Além disso, existe o problema do desrespeito do patronato aos direitos trabalhistas e sem a Justiça do Trabalho, os trabalhadores ficarão mais vulneráveis.

Com o ato de hoje, a OAB espera sensibilizar a classe política para o risco que é acabar com a Justiça do Trabalho num País em que o trabalhador não é respeitado, na maior

das vezes, com sérios prejuízos.

Alguns advogados defendem o equilíbrio nas relações capital x trabalho, inclusive com reforma da CLT, para torná-la mais ágil e eficaz, uma vez que a demora nas decisões de questões trabalhistas não ajudam a ninguém. Existem questões com mais de dez anos e com a extinção da Justiça do Trabalho é que não se terá uma ideia de como ficará essa relação.

Sindicatos se mobilizam para que a classe política aten-

"Trabalhador não pode ficar refém das empresas por causa do desemprego"

da ao apelo dos trabalhadores e mantenha à Justiça do Trabalho.

Em Sergipe, Cezar Brito é radicalmente contra o fim dos Tribunais Regionais do Trabalho, uma vez que é o único meio de garantir ao trabalhador um canal de negociação com o patronato, além de instrumento de defesa dos direitos.

Em virtude da cultura empresarial brasileira ser de que o trabalhador só deve ter obrigações e sem qualquer direito - existem as exceções -, os sindicalistas respaldam sua defesa da Justiça do Trabalho no fato de que é preciso haver uma via segura, para que as questões entre empresas e empregados sejam discutidas, dentro da legalidade.

Alguns especialistas acham que o modelo brasileiro é protecionista e arcaico, atravancando o desenvolvimento econômico. Os sindicatos têm procurado negociar direto com o patronato, para avançar nas conquistas sociais. Contudo, quando a questão é individual, se não houver Justiça do Trabalho, o trabalhador fica desprotegido.

E contra essa falta de garantia ao trabalhador brasileiro que a OAB se insurge e lastreia sua defesa na manutenção da Justiça do Trabalho. Mas é preciso, segundo Cezar Brito, que toda sociedade se mobilize, até para discutir o que é melhor ao modelo econômico brasileiro e nas relações empresas x empregados.

Sindicalistas entendem que o desemprego tem sido uma arma terrível contra os direitos dos trabalhadores, mas estes não podem ficar reféns das empresas por causa da redução do mercado de trabalho, uma vez que sem a força laborativa não existe segmento produtivo.

O ato de hoje é fundamental para a classe trabalhadora, como também para aqueles que tem relações diretas nas questões trabalhistas, como advogados, economistas, engenheiros, médicos, contadores e administradores de empresas, entre outros. Sempre é bom discutir os problemas da sociedade, sobretudo, quando a globalização retira fronteiras, que podem levar investimentos para regiões, onde existam maior flexibilidade na legislação trabalhista. (Cláudio Messias)



Cezar defende TRTs, direitos dos trabalhadores e não é contra reforma

Multibrás inaugura fábrica

A Multibrás S.A. Eletrodomésticos inaugurou uma nova unidade para produção de máquinas de lavar roupa na cidade de Rio Claro (SP). Esta nova fábrica, na qual foram investidos US\$ 10 milhões, incorpora tecnologia e processo de última geração que a tornam um centro de excelência em produtos de lavanderia na América Latina. Nela será produzida a primeira lavadora Consul, lançada recentemente no mercado.

"O projeto desta unidade fabril faz parte do plano de expansão da Multibrás, iniciado em 1996 e que será concluído até o ano 2000", esclarece Paulo Periquito, diretor-superintendente da Multibrás.

"Dele fazem parte a expansão de nossa capacidade de produção, a modernização de métodos e processos e um agressivo cronograma de lançamentos de novos produtos. O objetivo é consolidar e ampliar nossa liderança de mercado", conclui.

Visa com uma nova executiva

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e manutenção de novos negócios e dar suporte operacional à área, a Visa do Brasil contratou Lilian Chiavolone Petrucci como nova gerente executiva de negócios.

Antes de ingressar na Visa, Lilian trabalhava como gerente de comunicação da NET Brasil, onde passou três anos. Também foi trainee da Credicard e gerente de produtos do Banco Real da área de Cartões de Afinidades.

Liliana é formada em administração de empresa pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Comunicação de Marketing pela ESPM.

Moda Sergipe de quinta a domingo

Criar condições favoráveis para os empréstimos negociarem seus produtos, permitindo um contato direto com os clientes e o surgimento de novas parcerias comerciais, é um dos objetivos da Feira da Indústria de Confecção, Calçados e Acessórios, que começa nessa quinta-feira, 12 de agosto, e prossegue até domingo, dia 14.

Empresas de dez estados estarão expondo seus produtos na Moda Sergipe 99. Essa 13ª versão da Feira acontecerá no Centro de Convenções de Sergipe, antigo CIC.

A abertura oficial será durante o primeiro dia do evento, a partir das 20h, e contará com a participação do Governador do Estado, da Diretoria do Sebrae, autoridades e empresários. A comitiva realizará um passeio pela Feira, visitando os estandes.

A Feira de Moda terá 144 estandes de nove metros quadrados, que estarão expondo produtos como confecções masculina, feminina e infantil, sapatos, bolsas, cintos, bijuterias e acessórios.

Também haverá uma ala

Wizard investe em divulgação

A Wizard Brasil Franchising retorna à mídia, em rede nacional, com uma campanha publicitária orçada em R\$ 2 milhões. Além do comercial de 30 segundos, anúncios para jornais e revistas, spots, outdoor e cartazes, a Wizard divulga sua marca através de ações de merchandising na TV marketing direto, relações públicas, promoções e Internet.

A rede de franquias de escolas de idiomas decidiu utilizar

destinada aos artesãos, que estarão expondo artigos como renda irlandesa, rendende, ponto de cruz, entre outras.

Além dos empreendedores sergipanos, já confirmaram a presença na Feira empresas do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Além dos cursos relâmpagos, os micro e pequenos empresários e visitantes de um modo geral terão oportunidade de participar de um treinamento sobre "Como Iniciar uma Indústria de Confecção".

Esse curso acontecerá nos dias 13 e 14, e será das 08h às 12h e das 14h às 18h.

Na próxima feira haverá um Balcão de Atendimento do Sebrae, onde os interessados poderão realizar as inscrições e obter diversas informações empresariais.

Na área destinada a praça de alimentação, acontecerá diariamente algumas atrações com artistas da terra. Haverá apresentações de músicos de chorinho e mpb, grupos folclóricos, dança moderna e do ventre.

uma estratégia diferenciada para valorizar o conceito "inglês com liderança" e conquistando o público jovem.

Assinada pela Abud Comunicação Integrada, a Wizard adota mais uma vez a água como ícone da campanha. Só que desta vez, a água aparece totalmente revitalizada com o uso de elementos teens, além de todo o enfoque do filme e das peças serem calcados para o público jovem.

Fechadura no uso de perfis metálicos

A Aliança Metalúrgica está lançando a fechadura F 2400 A, exclusiva pra ser instalada em porta de ferro e alumínio. Sua principal característica é ser estreita, adaptando-se aos perfis metálicos. Possui 40 milímetros de profundidade, com 60 e 80 milímetros de outras fechaduras no mercado.

Espessura/largura de 20 mm

e comprimento de 19,5 cm. O modelo F 2400 A é fabricada em inox, latão e zamac, com acabamentos nos padrões cromado e preto vinílico.

Maçaneta de bola e alavanca, com trinco reversível. Encontrar-se à venda em todo o Brasil em lojas de material de construção, distribuidoras de ferragens e home centers.

VERBAS PÚBLICAS

Prefeitos orientados como obter dinheiro

Vários prefeitos sergipanos participaram ontem à tarde, no auditório da biblioteca da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (avenida Hermes Fontes, 96, Aracaju), do encontro com o professor da Fundação Getúlio Vargas, Mário Lopes, que fez uma palestra sobre administração pública municipal e fontes de recursos que os municípios podem obter, para garantir obras e serviços essenciais.

O encontro foi coordenado pelos professores Clodoaldo de Alencar Filho e Edgard Freitas e visou mostrar aos prefeitos que eles não têm apenas os recursos do Fundo de Participação dos Municípios como fonte de verbas, uma vez que existem vários organismos nacionais e internacionais que podem assegurar dinheiro para as administrações públicas.

Segundo Edgard Freitas, esse tipo de reunião tem grande importância, principalmente porque os municípios estão em crise e não sabem mais como arranjar dinheiro.

Infelizmente, diz Edgard Freitas, existem instrumentos

que podem beneficiar os municípios, mas que são desconhecidos pelos prefeitos. "Nossa instituição tem como objetivo trabalhar em parceria para o desenvolvimento sergipano e este começa pelo município", comenta Edgard Freitas.

De acordo com o professor Edgard Freitas não se tratou de

"Recursos existem, mas alguns não têm conhecimento"

uma reunião política partidária, mas sim de uma iniciativa para contribuir com os municípios e o Estado.

Edgard Freitas pretende mostrar aos administradores municipais que os caminhos para conseguir verbas dependem muito de projetos e estes têm que ser elaborados e enviados para os órgãos certos.

Ele diz que, às vezes, pode existir uma verba em determinado órgão nacional ou internacional que serve exata-

mente para algum projeto desenvolvimentista num município, mas este dinheiro nunca vai chegar por falta de conhecimento do administrador.

Edgard Freitas pretende que a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe seja um mecanismo de utilidade para os prefeitos, através da promoção de eventos como o de ontem.

O interesse em trazer o professor Mário Lopes, conforme Edgard Freitas, é pelo fato de que ele conhece muito bem a administração pública e suas ideias serão de extrema utilidade para os prefeitos sergipanos, que vêm atravessando um período muito difícil, principalmente por causa da seca e, sobretudo, a redução drástica de receita, por conta da recessão que derrubou a arrecadação de muitos municípios.

Edgard Freitas não tem dúvidas do interesse dos administradores. Eles passaram a ter uma ideia de como melhorar às receitas, através de convênios, saindo da dependência exclusiva do FPM e das emendas do Orçamento da União. (Cláudio Messias)

Lufthansa usa menos querosene e dá proteção ao meio ambiente

A Lufthansa publica seu balanço de proteção ao meio ambiente e revela que está gastando menos combustível em seus vôos, contribuindo para preservação da natureza.

Segundo dados da empresa, ao mesmo tempo em que os jatos da Lufthansa, Condor (companhia de charter da Lufthansa) e Lufthansa Cityline

transportaram 5,3% a mais de passageiros, o aumento da utilização de querosene foi de somente 5,0%.

Foram necessários, em média, 4,9% litros de combustível para que um passageiro percorresse 100km de avião. Isto significa que, de 1991 até hoje, o gasto específico diminuiu num total de 1,2 litros por passagei-

ros; o objetivo da Lufthansa de reduzi-lo em 0,1 litros por ano, porém, não foi alcançado desta vez.

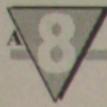
O principal motivo para tanto foi a transformação da frota de longo alcance, que reduziu o número de assentos na primeira classe e na classe executiva com o intuito de proporcionar conforto ainda maior aos passageiros.

Macarrão com mais proteínas

Um macarrão com 80% de farinha de trigo e 20% de farinha soja desenvolvido pela Embrapa possui 40% a mais de proteína do que o tradicional.

O objetivo da pesquisa da Embrapa é melhorar a qualidade de alimentação da população, especialmente estudantes que utilizam merenda escolar.

O macarrão tradicional tem grande aceitação popular, mas sua composição nutricional apresenta limitações.



INSATISFEITOS

Aumentam as pressões ao Governo

Presidente da Câmara parte para o ataque direto contra a política econômica

Governo quer recuperar a CPMF

Brasília, (AE) - O governo só deverá entrar na quinta-feira, na Justiça, com o pedido para suspender a liminar que livrou os contribuintes paulistas de pagar a Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF). Foi o que informou ontem o procurador-geral da Fazenda Nacional, Almir Martins Bastos. "Ainda estamos coletando os dados necessários" disse. Ele acredita, porém, que a liminar poderá ser cassada até sexta-feira. "Estou confiante de que todas as limitares serão cassadas", afirmou.

Segundo o procurador, a equipe da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em São Paulo está reunindo argumentos para demonstrar que a manutenção da liminar provocará grandes danos aos cofres públicos e, consequentemente, à prestação de serviços à população. "A liminar privaria a Saúde e a Previdência de recursos necessários à sua manutenção, o que tornaria a situação ainda pior do que está", comentou Bastos.

São Paulo representa 40% da arrecadação da CPMF do País, segundo informou Bastos. A estimativa é de que sejam recolhidos, no Estado, R\$ 3,980 bilhões neste ano, e R\$ 7,342 bilhões em 2000. "O presidente espera que a Justiça decida de modo a não comprometer o ajuste fiscal", disse ontem o porta-voz da presidência da República, Georges Lamazire.

Além de São Paulo, mais quatro Estados estão sem recolher a CPMF: Minas Gerais, Mato Grosso, Sergipe e Espírito Santo. Nesses dois últimos, o valor da contribuição está sendo depositado em juízo. Segundo o procurador, o único Estado onde a liminar durou mais de uma semana é Minas Gerais. Como o recolhimento da CPMF aos cofres federais é semanal, só neste Estado houve algum prejuízo à arrecadação. Não há, no entanto, estimativas sobre isso.

Pratini diz que governo está agindo

Brasília, (AE) - O ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, reagiu ontem às versões de que governo não estaria dando o necessário apoio ao setor agrícola. "O governo não está imóvel", afirmou. E citou os pontos que considera os mais importantes da ação governamental para o setor: aumento dos recursos do Plano de Safra; criação do Programa de Revitalização das Cooperativas (Recoop); e a autorização da internacionalização dos mercados agrícolas. Além disso, afirmou Pratini de Moraes, o governo está "agindo e adotando em tempo todas as providências necessárias".

O deputado Abelardo Lupion (PFL-PR) reagiu ao ministro afirmando que a comissão não está discutindo a questão dos produtores adimplentes - que têm acesso a essas medidas, e sim dos 32% de inadimplentes que não têm direito a crédito. Caiado afirmou que a equipe econômica está "dourando a pilula" quando anuncia que vai liberar R\$ 13 bilhões para o setor agrícola, pois no ano passado, segundo o deputado, o governo prometeu R\$ 11 bilhões, mas só liberou R\$ 7 bilhões. Caiado afirmou ainda que a medida provisória que criou o Recoop foi assinada há dois anos, mas até agora o programa não saiu do papel.

Pratini não apresentou aos deputados da Comissão de Agricultura da Câmara nenhuma contraproposta ao projeto deles de que sejam renegociados todos os débitos rurais, estimados em mais de R\$ 20 bilhões. Trinta e sete deputados participaram da audiência com o ministro.



Waldeck Ornelas apresentou proposta do governo à Comissão do Trabalho da Câmara.

PREVIDÊNCIA

Proposta visa atrair o trabalhador autônomo

Brasília, (AE) - A Previdência Social vai contornar, no curto prazo, a ausência da idade mínima como pré-requisito para a concessão da aposentadoria com uma série de medidas que buscam não apenas estimular a permanência do trabalhador em atividade como também o aumento da arrecadação. As medidas, que incentivam o ingresso de contribuintes individuais para o sistema previdenciário e elevam a contribuição do setor rural, estão prontas na Casa Civil para serem encaminhadas ao Congresso.

O ministro da Previdência Social, Waldeck Ornelas, apresentou ontem a proposta do governo à Comissão do Trabalho da Câmara. Ornelas destacou o incentivo que o governo quer dar com o objetivo de atrair os trabalhadores que atuam por conta própria para a Previdência Social. Pelos dados do ministro são 19,4 milhões de pessoas que possuem algum tipo de renda, mas que não contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com eles, a arrecadação da Previdência poderá aumentar em R\$ 3 bilhões.

Ornelas alertou a comissão de que esses trabalhadores poderão ficar, no futuro, sem renda para o próprio sustento e da família, caso fiquem impossibilitados de trabalhar. A filiação à Previdência Social, segundo o ministro, evitará isso. Para incentivar os trabalhadores autônomos a se filiar ao sistema pre-

videnciário, Ornelas destacou os pontos positivos da proposta do governo.

Segundo o ministro, o contribuinte especial, que é o pequeno trabalhador rural em regime familiar e o pescador artesanal, serão individualizados de tal forma que poderão usufruir, na velhice, de uma aposentadoria acima do mínimo, o que hoje é impossível. A Previdência Social também tratou de uniformizar as contribuições do setor rural, pessoa física e jurídica, em 3% da comercialização anual. Desse total, poderá ser descontada a contribuição do empregado, como forma de incentivar o emprego no campo.

"Isso não significa que o governo abandonou de vez a intenção de propor a idade mínima", afirmou um técnico da Previdência Social.

Segundo análises feitas pelo governo, o momento agora não é oportuno. A proposta de emenda constitucional (PEC), restabelecendo a idade mínima como critério, que se encontra na Casa Civil, aguardará uma melhor hora para a apreciação.

Para incentivar os autônomos, proposta prevê a extinção da escala de contribuição.

videnciário, a proposta do governo prevê a extinção da atual escala de contribuição, que sempre começa pelo salário mínimo. Os autônomos, até mesmo empresários e profissionais liberais, passarão a contribuir de acordo com a renda, respeitando o limite do INSS, de R\$ 1.255,32.

Ainda para aumentar a arrecadação e diminuir a sonegação

Brasília, (AE) - A ofensiva para pressionar o presidente Fernando Henrique Cardoso a mudar a orientação da política econômica do governo e tirar o País da estagnação contaminou a base aliada no Congresso. O principal sinal dessa nova posição dos aliados foi dado ontem pelo presidente da Câmara Michel Temer (PMDB-SP).

Abandonando o tradicional discurso conciliador, o deputado peemedebista partiu para o ataque, aumentando o coro dos insatisfeitos com o governo, que, na semana passada, contava com fortes críticas feitas pelo presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e pelo ex-ministro das Comunicações e vice-presidente nacional do PSDB para Assuntos de Política Econômica, Luiz Carlos Mendonça de Barros, que ontem recebeu o apoio do governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB).

"É preciso redirecionar a política econômica, é preciso colocá-la em termos da busca do desenvolvimento", disse Temer. Ele foi além nas críticas e cobrou do governo avanços em relação à estabilidade da moeda. "O Plano Real não pode ser mais argumento para nada", disse o deputado. "O Plano Real já está aí e deve ser mantido, o que é preciso é dar novos passos", completou Temer, acrescentando que isso significaria o aumento da produção.

Para ele, a cobrança pela flexibilização da economia não pode ser interpretada como um movimento contra o governo. "Essa é uma postulação legítima da base no sentido de obter melhorias nas condições sociais do povo brasileiro". Apesar das críticas, Temer defendeu a permanência do ministro da Fazenda, Pedro Malan no governo. "Malan é um homem de competência inegável; não só ajudou a debelar a inflação como impediu seu retorno", elogiou Temer.

Ele acrescentou que, por causa dessas características, o ministro da Fazenda terá con-

dições técnicas suficientes para encaminhar essas medidas. Temer afirmou que, com o aumento da produção e do emprego, a popularidade de Fernando Henrique voltará a crescer.

Também incisivo, o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), aposta que o ministro Malan pode ser o agente dessa flexibilização da economia. "Malan recebe ordens e tem de cumpri-las", argumentou Oliveira, insinuando que as mudanças dependem de Fernando Henrique. "O bom ministro é aquele que cumpre ordens; portanto, no momento que o presidente determinar, Malan terá de fazer as mudanças", avaliou Oliveira.

De acordo com ele, não existe crescimento sem estabilidade. "Agora, a estabilidade com uma pitada social é muito importante", ponderou o deputado pefelista. Para Oliveira não há contradição em cumprir o ajuste fiscal imposto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e desenvolver o País. "O País que possui

um PIB (Produto Interno Bruto) de US\$ 800 bilhões tem condições de reservar uma parcela desses recursos para aplicação na área social."

Até no PSDB, o coro dos insatisfeitos aumentou. O senador tucano Paulo Hartung (ES) constatou que, neste momento, há muita perplexidade e dúvidas em relação à economia do País. "Acho importante que todos tenham sugestões, idéias e propostas para construir caminhos sólidos e levar o Brasil ao desenvolvimento", disse Hartung, reforçando as recentes declarações de Barros.

Segundo ele, entre outros pontos, é preciso que o governo retome uma política industrial e articule uma nova política de créditos, além de assumir uma atitude mais agressiva na área de comércio exterior. "O real cumpriu um papel extraordinário na economia, mas, agora, é preciso desenhar os próximos passos", completou Hartung, lembrando que o cenário internacional mudou.

Profecia do fim do mundo é histeria

São Paulo, (AE) - Entre tantos avisos apocalípticos, seria recomendável conferir o calendário. O professor de Teologia e Ciências da Religião da PUC de São Paulo Mário Sérgio Cortella fez isso e identificou situação curiosa: quando o médico e astrônomo francês Nostradamus fez as suas profecias, não tinha condições de saber quando seria, exatamente, o terrível 11 de agosto de 1999. Por simples e boa razão: o calendário gregoriano, como nós o conhecemos, não existia.

A constatação é óbvia: Nostradamus morreu em 1566; o Papa Gregório XIII só definiu as datas do calendário em que vivemos em 1582. Quando Nostradamus fez suas apocalípticas previsões, a marcação de tempo com as referências que obedecemos hoje eram desconhecidas.

Baseado nessa dificuldade incontornável, Cortella define como "histeria ego-narcísica" típica do nosso tempo a pretensão de que o calendário adotado por uma parcela da humanidade - a ocidental - sirva para datar o fim do mundo.

O professor de Teologia assinala que, para os judeus, estamos em 5760, enquanto para os islâmicos "não chegamos nem a 1500", sem falar que, no calendário chinês, "já ultrapas-

samos 3000". Cortella insiste ainda que, para forçar a coincidência do novo calendário com a marcação de tempo lunissolar, então praticada, o Papa Gregório "tomou 14 dias" determinando que o 1.º de outubro daquele ano se transformasse em 15 de outubro. Teria Nostradamus previsto também esses repentinos desejos do Papa?

Coincidência - A época de Nostradamus coincide com o fim do Renascimento, lembrou Cortella, um período pródigo em utopias

positivas e negativas, como qualquer período que "tem de conviver com diferenças que chegam de toda parte". O século 20 tem muita semelhança com esse período, até mesmo, como disse Cortella, por uma espécie de "revival místico-fantástico", hoje agravado pela "religiosidade self-service".

Esse tipo de religiosidade, segundo Cortella, "lançando mão de todos os recursos místicos disponíveis", atinge todas as religiões e cultiva "uma obsessão pelo renascer depurado e purificado dos bons e dos crentes", que está embutida em qualquer idéia de fim de mundo. Se o calendário para a previsão "é meio duvidoso", um eclipse com data marcada faz bem esse papel, afirma o professor.



II SEMINÁRIO MUNICIPAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

14:00h - Abertura
João Augusto Gama da Silva
Prefeito de Aracaju

14:10h - Legislação Municipal no Gerenciamento dos RSS
José Vilson dos Santos Bispo
Procurador Municipal - Emsurb

14:30h - Legislação - Responsabilidades
Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça
Promotora do Ministério Público - SE

14:50h - Municipalização da Saúde/Gerenciamento dos RSS
Papel da Vigilância Sanitária
Brigida Maia Nunes
Engenheira Sanitarista da Secretaria Municipal de Saúde

15:10h - Cenário Atual dos RSS
Soraya Machado Torres
Administradora de Empresa - Torre Empreendimentos

15:30h - Tecnologias de Tratamento de RSS e Destinação Final
Luis Antonio Bertussi Filho
Diretor da Ágora Engenharia Ambiental - Curitiba / PR

16:10h - Apresentação do Vídeo "Buraco Branco"

16:20h - Coffee Break

16:40h - Responsabilidade do Gerador no Gerenciamento dos RSS na cidade do Salvador
Jalon Santos Oliveira
Secretário de Serviços Públicos - Salvador/BA

17:00h - Gerenciamento dos RSS X Experiência do Parreiras Horta
Manoel Walter Silva
Diretor Administrativo do Parreiras Horta - Aracaju/SE

17:20h - Debate

18:30h - Encerramento

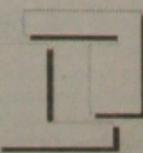
18:35h - Coquetel de Encerramento.



LOCAL:
AUDITÓRIO ATALAIA DO CIC
Centro de Convenções
Av. Tancredo Neves, s/n
Distrito Industrial
Aracaju/SE

INSCRIÇÕES: GRATUITA
CONFIRMAR ATÉ 15.08.99
TEL/FAX: 79-217-2210/217-1715-231-0172 / 217-4159
CEL: 79-932.9896
E-mail: torre@infonet.com.br

Apoio
Prefeitura Municipal de Aracaju
Emsurb
Secretaria Municipal de Saúde
Ministério Público do Estado de Sergipe
Banese
Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado de Sergipe.



PATROCÍNIO - TORRE

Polícia

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.174

Polícia Federal quer descobrir o paradeiro de contrabandista

(Foto: Edinah Mary)



Cardoso terá que explicar à Polícia Federal o destino do contrabandista preso em flagrante pela PM

Jornalista ameaçado de morte

Irritado com notas que considerou ofensivas à sua honra pessoal, o prefeito do Recife, Roberto Magalhães (PFL), entrou armado com um revólver, hoje, na redação do Jornal do Commercio e ameaçou o colunista Orismar Rodrigues.

A ameaça aconteceu na frente do editor-geral do jornal, Ivanildo Sampaio. Segundo o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco, Rossini Barreira, que se tornou portavoza do caso, Magalhães teria aberto o paletó, mostrando a arma na cintura, e perguntado quantos anos o colunista tinha.

Diante da resposta, Magalhães teria respondido que se ele quisesse viver mais 20 anos deveria parar de dar notas sobre ele, o prefeito, e seus familiares.

Em seguida Magalhães (que já foi governador e deputado federal) deixou o jornal e ligou para o governador Jarbas Vasconcelos (PMDB), relatando o que havia acontecido e afirmando que estava disposto "a sofrer as consequências" pelo seu ato.

As notas que desagradaram o prefeito foram alusivas à censura a uma escultura do artista Francisco Brennand, projetada para ser erguida na área histórica da cidade, em comemoração aos 500 anos do Brasil.

A escultura foi censurada supostamente por assemelhar-se ao órgão sexual masculino. O comitê que organiza as comemorações, responsável pela comunicação da censura a Brennand, não informou quem teria sido o censor.

"Eu fui censurado por um fantasma, então", ironizou Brennand. A não identificação sobre quem teria sido o censor motivou uma onda de boatos sobre a identidade dele. Em matéria publicada no sábado, o Jornal do Commercio chegou a publicar o nome da mulher do prefeito, Jane Magalhães, como tendo sido a suposta censora.

Procurado pela reportagem, o prefeito não quis comentar o caso.

Presos saem de cadeia em Santa Rosa

Quatro presos fugiram da Cadeia Pública de Santa Rosa de Viterbo, na região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, na madrugada de ontem. Os fugitivos serraram as grades da cela em que estavam e chegaram ao pátio.

De lá, com uma corda, pularam o muro e desapareceram, sem deixar vestígios. Os quatro estavam detidos por assalto. Outros 45 presos permanecem em sete celas. A fuga ocorreu por volta das 3 horas.

Assalto - Dois homens armados e encapuzados roubaram, na noite de anteontem (09), cerca de R\$ 100 mil em cheques da residência de Márcia de Souza Menegacci, em Santa Rita do Passa Quatro, na região de Ribeirão Preto (SP). Márcia estava acompanhada de duas amigas.

Os ladrões levaram, ainda, dois talonários de bancos, documentos pessoais e um revólver. Por causa do susto, Márcia foi internada na Santa Casa da cidade.

SOCORRO

Ladrões que roubaram uma casa são caçados

Continuam soltos os dois homens que assaltaram a casa 320, do Loteamento São Braz, em Nossa Senhora do Socorro, roubando diversos objetos. O fato aconteceu no início da noite de anteontem (9), por volta das 18h30, sendo a ocorrência registrada na 12ª Delegacia, pelo carpinteiro Genival Vieira Gadi, de 40 anos.

Ele contou ao delegado plantonista Jairo Henrique que se encontrava na casa juntamente com seus familiares, quando dois homens armados de revólveres invadiram a residência e anunciaram o assalto.

A vítima ressaltou para a polícia, que logo após os marginais terem dominado todos, se apoderaram de duas facas, mesmo estando armados de revólveres. Genival acrescentou que posteriormente foram obrigados a deitarem no chão, enquanto que os dois roubavam tudo o que podiam levar. De acordo com informa-

"Os marginais roubaram uma televisão, um microsystem"

ções dadas pelo carpinteiro, os marginais roubaram uma televisão, um microsystem, roupas de cama, ferro elétrico, entre outros objetos. Genival disse ainda ao delegado Jairo Henrique que os vizinhos ao verem os assaltantes fugindo, informaram-lhe serem os dois ex-presidiários e conhecidos de moradores do loteamento.

Na tarde de ontem, o boletim de ocorrência registrado por Genival Vieira, foi encaminhado pela Coordenadoria de Polícia Civil da Capital, a 8ª Delegacia (Fernando Collor), para o que delegado Cassini Rosseli realize investigações.

Segurança de prefeito detido por desordens

Foi detido por policiais militares, Alfredo Lopes dos Santos, segurança do prefeito Augusto Gama, quando fazia disparo na Rua Santa Rosa, Centro. O fato aconteceu na madrugada de ontem (10), sendo Alfredo levado a 12ª Delegacia. Apesar dele ter sido solto, a carteira e o revólver Rossi calibre 38, que estavam em seu poder, ficaram apreendidos.

Na manhã de ontem, o delegado Fernando Melo, diretor da 12ª DP, devolveu a carteira e o revólver ao comandante da Guarda da prefeitura, capitão PM Rezende. Durante entre-

vista à imprensa, Alfredo contou que estava em uma festa na casa de Jackson Barreto, na Atalaia, e ao retornar para sua residência na Rua de Propriá, decidiu passar primeiramente no Corpo da Guarda da PMA, com o objetivo de conversar com um amigo.

Ele acrescentou que no momento em que passava pela Rua Santa Rosa, após ter saído do Corpo da Guarda, notou que estava sendo seguido por um desconhecido. Alfredo revelou que em dado momento, o rapaz puxou uma faca, indo em sua direção. Com o objetivo de evitar o pior, ele

disse ter sacado o revólver e mandou o desconhecido parar.

Segundo Alfredo, no momento em que o estranho viu seu revólver, saiu correndo, enquanto que ele deflagrava um tiro para o alto, objetivando evitar que o rapaz fugisse. Ele finalizou a entrevista informando que o fato ocorreu às 1h30 da madrugada.

Já o 3º sargento PM, José Manoel Hipólito, responsável pela detenção de Alfredo, relata que por volta das 3h25 da madrugada de ontem, um taxista denunciou Alfredo de estar transitando armado pela Rua Santa Rosa.

O coordenador Regional de Polícia da PF, delegado Kércio Silva Pinto pediu explicações ao delegado de Polícia Civil Luciano Dias Cardoso sobre a prisão do contrabandista Alex Vieira Muniz, de 23 anos e como também o destino das mercadorias apreendidas em poder dele, depois de ser denunciado por fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda.

O contrabandista após ser preso deveria ter sido encaminhado juntamente com os produtos para a Superintendência de Polícia Federal, onde seria autuado em flagrante, porque a Sefaz não tem competência

para tributar mercadoria importada, mas a Receita Federal. O delegado da PF aguarda uma informação por escrito sobre o assunto porque ninguém sabe para onde levaram o preso, enquanto as mercadorias foram devolvidas para a Secretaria da Fazenda.

Muniz foi preso por policiais do Comando de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar. Depois de esclarecer a procedência das mercadorias, o contrabandista foi liberado porque não há registro de entrada em delegacias ou mesmo na Casa de Detenção de Aracaju, para onde deveria ter sido levado após ser ouvido no inquérito policial.

O delegado Kércio Silva afirma que a Polícia Civil ou Polícia Militar não pode atuar nesta área que é exclusivamente da Polícia Federal porque o crime é contra a União. Por essa razão, Muniz é para ser entregue aos federais para ser

ponderado pelo crime já que conduzia mercadorias paraguaias. O inquérito, segundo o coordenador regional PF, será remetido para a Justiça Federal, no entanto, pelas informações parece que não existe nada sobre a prisão do contrabandista. Toda a operação foi montada pelo capitão PM Maurício Nunes, comandante do COE.

Até ontem, o delegado Luciano Cardoso não havia respondido o ofício de Kércio Silva a respeito da prisão de Muniz e onde ele está recolhido. A solicitação foi feita na semana passada depois que a Polícia Federal tomou conhecimento do problema pela imprensa.

Fazenda - O delegado da Federal também enviou outro ofício para a Secretaria da Fazenda informando que a Sefaz não tem competência para tributar mercadoria estrangeira. Diante disso, a Fazenda terá que devolver os produtos para a Polícia Federal que posteriormente os encaminha para a Delegacia da Receita Federal (DRF) em Sergipe.

As Polícias Civil e Militar se envolveram num assunto estritamente da União. O mais estranho é que o delegado Luciano Cardoso já foi agente de Polícia Federal e conhece todos os procedimentos com relação ao crime de contrabando. Kércio explica que Muniz não poderia ter sido levado para a sede do COE, mas sim para a Polícia Federal que é responsável por esse trabalho de investigar crime contra o Governo Federal.

"Se faz não tem competência para tributar mercadoria estrangeira"

A polícia de Marília continua sem pistas conclusivas que possam conduzir ao incendiário que desde janeiro já queimou 46 veículos na cidade. O delegado José Carlos Costa, responsável pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), excluiu da lista de suspeitos um agricultor e dois mecânicos que foram presos pela Polícia Militar no fim-de-semana transportando vasilhames com álcool.

Os mecânicos Fernando Encide de Melo e Adriano Barbosa Eugênio foram indicados por porte ilegal de arma, depois de serem surpreendidos fazendo disparos contra uma placa de sinalização na rodovia de contorno da cidade. Na Brasília em que estavam, a PM encontrou um galão plástico de cinco litros com um pouco de álcool, mas durante os depoimentos os suspeitos convenceram as autoridades de que o produto seria usado na limpeza de pe-

As notas que desagradaram o prefeito foram alusivas à censura a uma escultura do artista Francisco Brennand, projetada para ser erguida na área histórica da cidade, em comemoração aos 500 anos do Brasil.

A escultura foi censurada supostamente por assemelhar-se ao órgão sexual masculino. O comitê que organiza as comemorações, responsável pela comunicação da censura a Brennand, não informou quem teria sido o censor.

"Eu fui censurado por um fantasma, então", ironizou Brennand. A não identificação sobre quem teria sido o censor motivou uma onda de boatos sobre a identidade dele. Em matéria publicada no sábado, o Jornal do Commercio chegou a publicar o nome da mulher do prefeito, Jane Magalhães, como tendo sido a suposta censora.

Procurado pela reportagem, o prefeito não quis comentar o caso.

Quatro presos fugiram da Cadeia Pública de Santa Rosa de Viterbo, na região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, na madrugada de ontem. Os fugitivos serraram as grades da cela em que estavam e chegaram ao pátio.

De lá, com uma corda, pularam o muro e desapareceram, sem deixar vestígios. Os quatro estavam detidos por assalto. Outros 45 presos permanecem em sete celas. A fuga ocorreu por volta das 3 horas.

Dois homens armados e encapuzados roubaram, na noite de anteontem (09), cerca de R\$ 100 mil em cheques da residência de Márcia de Souza Menegacci, em Santa Rita do Passa Quatro, na região de Ribeirão Preto (SP). Márcia estava acompanhada de duas amigas.

Os ladrões levaram, ainda, dois talonários de bancos, documentos pessoais e um revólver. Por causa do susto, Márcia foi internada na Santa Casa da cidade.

Foi detido por policiais militares, Alfredo Lopes dos Santos, segurança do prefeito Augusto Gama, quando fazia disparo na Rua Santa Rosa, Centro. O fato aconteceu na madrugada de ontem (10), sendo Alfredo levado a 12ª Delegacia. Apesar dele ter sido solto, a carteira e o revólver Rossi calibre 38, que estavam em seu poder, ficaram apreendidos.

Na manhã de ontem, o delegado Fernando Melo, diretor da 12ª DP, devolveu a carteira e o revólver ao comandante da Guarda da prefeitura, capitão PM Rezende. Durante entre-

vista à imprensa, Alfredo contou que estava em uma festa na casa de Jackson Barreto, na Atalaia, e ao retornar para sua residência na Rua de Propriá, decidiu passar primeiramente no Corpo da Guarda da PMA, com o objetivo de conversar com um amigo.

Ele acrescentou que no momento em que passava pela Rua Santa Rosa, após ter saído do Corpo da Guarda, notou que estava sendo seguido por um desconhecido. Alfredo revelou que em dado momento, o rapaz puxou uma faca, indo em sua direção. Com o objetivo de evitar o pior, ele

disse ter sacado o revólver e mandou o desconhecido parar. Segundo Alfredo, no momento em que o estranho viu seu revólver, saiu correndo, enquanto que ele deflagrava um tiro para o alto, objetivando evitar que o rapaz fugisse. Ele finalizou a entrevista informando que o fato ocorreu às 1h30 da madrugada.

Já o 3º sargento PM, José Manoel Hipólito, responsável pela detenção de Alfredo, relata que por volta das 3h25 da madrugada de ontem, um taxista denunciou Alfredo de estar transitando armado pela Rua Santa Rosa.

Incendiário sem a identificação

A polícia de Marília continua sem pistas conclusivas que possam conduzir ao incendiário que desde janeiro já queimou 46 veículos na cidade. O delegado José Carlos Costa, responsável pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), excluiu da lista de suspeitos um agricultor e dois mecânicos que foram presos pela Polícia Militar no fim-de-semana transportando vasilhames com álcool.

Os mecânicos Fernando Encide de Melo e Adriano Barbosa Eugênio foram indicados por porte ilegal de arma, depois de serem surpreendidos fazendo disparos contra uma placa de sinalização na rodovia de contorno da cidade. Na Brasília em que estavam, a PM encontrou um galão plástico de cinco litros com um pouco de álcool, mas durante os depoimentos os suspeitos convenceram as autoridades de que o produto seria usado na limpeza de pe-

ças na oficina onde trabalhavam.

Já o lavrador Egenildo da Silva, que foi surpreendido sábado por uma equipe da PM quando caminhava pela Rua Maciel Parente levando um litro de álcool, foi liberado depois de explicar que usaria o líquido para queimar roupas velhas no sítio onde mora. "Ele não tem nada a ver com os incendiários", disse o delegado.

Costa explicou ontem que, desde o início dos incêndios, no dia 14 de janeiro, a polícia fez dezenas de detenções, muitas delas com pessoas que portavam vasilhames de álcool e gasolina, mas não conseguiu chegar ao incendiário.

Com a oferta pela prefeitura do prêmio de R\$ 5 mil para quem denunciar o incendiário, o delegado disse que foram feitas diversas denúncias de ainda estão sendo investigadas. "Montamos esquemas de vigilância sobre alguns suspeitos", informou.



Nas primeiras horas de ontem as famílias se movimentavam para a mudança



Operários da Emurb e moradores arrumando móveis nos caminhões

■ INVASÃO TIETA

Governo entrega 1.030 casas

Famílias de sem-teto que viviam sob barracos na invasão da Tietá estão sendo transferidas para casas populares na Terra Dura

Os dias da invasão da Tietá estão sendo contados desde ontem quando começaram os serviços de transferência das famílias do local para o Conjunto Padre Pedro, localizado na Terra Dura.

Os trabalhos de remanejamento das famílias tiveram início logo cedo quando os tratores começaram a derrubar os barracos. Durante todo o dia, as famílias que já esperavam pelo tão sonhado dia juntavam suas coisas e mobília e ajudavam na arrumação dos caminhões em conjunto com a Defesa Civil, Fundese, Deso, Cehop, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e diversos outros órgãos envolvidos nessa ação.

De acordo com a secretária de Estado da Ação Social, Marta Leão Vasconcelos, as 1.030 famílias que estarão durante toda a semana em trabalho de mudança para Terra Dura, fazem parte dos cadastros que foram levantados num trabalho conjunto da Ação Social e Fundese diante de uma promessa do Governo do Estado de acabar com as invasões e doar casas para as famílias carentes. "Todas essas famílias residiam na invasão tendo sido anteriormente visitadas pelas assistentes sociais a fim de verificar se realmente poderiam ser beneficiadas ou não", disse ela.

Para a secretária, a transferência deve durar duas ou mais semanas, mas acredita que nesse tempo estará dando a conclusão desses trabalhos para que seja dado início a um trabalho idêntico que será desenvolvido no Canal Santa Maria, cujas famílias também passarão por um levantamento que será realizado pela Cehop, a fim de verificar a possibilidade de começar igualmente naquele local a remoção das famílias para o restante das casas da Terra Dura. "O compromisso do governo era para as três in-

vasões: a do Morro do Urubu, cujos trabalhos já foram concluídos, agora a da Tietá e posteriormente iremos desenvolver trabalho idêntico com as famílias do Canal Santa Maria, também necessitadas".

Trabalho em conjunto - Acompanhando desde o início quando surgiu a intenção do Governo do Estado de construir casas para as famílias carentes que residiam em áreas de risco, a Defesa Civil é um dos órgãos que vem atuando em conjunto com os demais para a efetivação desse compromisso.

Conforme informa o Técnico do órgão, o engenheiro Niconor Moura, pelo cadastramento da Fundese das 1.030 famílias que devem ser transferidas em trabalho diário de etapas, cerca de 300 saíram ontem da invasão da Tietá com destino a Terra Dura.

Como todos que se encontram envolvidos, Niconor acredita que todo o trabalho cumprirá os mesmos ditames do que fora realizado com as famílias do Morro do Urubu e se chover, o trabalho continuará na medida do possível, a fim de que se conclua o determinado. "Estamos trabalhando com calma e cautela, assumin-

do a mesma postura do que foi evidenciado no Morro do Urubu. As famílias estão sendo remanejadas conforme o desejado", declarou.

Ainda em fase de conclusão, o Conjunto denominado Padre Pedro, uma homenagem do Governador às pessoas carentes e necessitadas, terá dentro em breve todas as suas etapas concluídas.

A informação é de Arivaldo Andrade, Presidente da CEHOP - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas que declara que as famílias da Tietá encontrarão na Terra Dura II, 27 metros quadrados, ambientes distribuídos em uma sala, um quarto, uma cozinha e um sanitário, uma infra-estrutura com abastecimento de água, esgotos sanitários, rede de energia elétrica e pavimentação em piçarra totalmente diferente da moradia anterior, quando as chuvas inundavam o local e ocasionava sempre em desabamentos de barracos.

Segundo o presidente, o Governador Albano Franco estabeleceu em seu segundo

mandato uma série de prioridades ao social e por isso enquadrou em seu segundo ano de mandato, a entrega das duas mil casas para atender as famílias carentes dessas invasões, mesmo com todas as dificuldades financeiras que o Estado vem atravessando.

Para a construção das duas mil casas, Arivaldo informou que o Governo destinou o valor de R\$ 9.720.285,00 na parte de habitação e na infraestrutura R\$ 1.072.077,43. "Desse total de unidades habi-

tacionais, em situação emergencial, já foram entregues 634 casas para atender os moradores da invasão da Praia, Morro do Urubu e pessoas da Terra Dura que perderam seus barracos em função das chuvas.", ressaltou.

Arivaldo acrescentou ainda que agora o restante das casas que estão sendo construídas será destinado para as famílias do Canal Santa Maria que serão as próximas beneficiadas.

Projeto - Concluído todo o trabalho de transferência da última invasão que será a do Canal Santa Maria, o Governador

pretende ampliar seu projeto de construção de habitações para as famílias carentes do Estado. Segundo Arivaldo, já foi fechado o plano de trabalho e em seguida encaminhado a Secretaria Especial de Política Urbana para a construção de mais 1.10 casas, sendo que dessas, 750 serão construídas no interior e 350 na capital. "O Governo não pára. Estamos no momento alocando recursos para mais um objetivo do Governo do Estado, cuja preocupação e prioridade têm sido a política habitacional do Estado de Sergipe", disse ele.

Sonho realizado - A equipe de reportagem acompanhou a chegada da primeira-dama do Estado, Leonor Franco na invasão da Tietá até a sua ida ao Conjunto Padre Pedro onde as famílias deverão se alojar. Durante boa parte da sua visita ao local, as famílias estavam felizes com a realização de um sonho antigo, não paravam de agradecer.

Maria Josefa Santos, mãe de 5 filhos e sem emprego, disse que vivia há mais de 5 anos na Tietá, local onde passou muitos momentos ruins e de sofrimento. Agora, a alegria toma conta do seu rosto franzino e faminto e um novo bri-

lho já reina nos olhos dos seus filhos. "Agora sim. Sei que vou ser feliz com minha família. Aqui deixarei tudo de ruim que passei, desde a fome, frio e desamparo nos dias de chuvas quando isso aqui alagava e deixava a gente sem barraco", relatou.

Iraídes Santos, outra beneficiada, disse estar feliz por ter saído do local onde sofreu muito com sua família composta por três filhos pequenos e marido desempregado. Conforme conta, viviam dos "bicos" que ele conseguia arranjar de vez em quando como ajudante de pedreiro, mas nem sempre tinham dinheiro para sustentar as crianças. Agora com a nova casa e consequentemente nova vida, ela acredita que tudo irá melhorar. "Com fé em Deus teremos dias melhores. Vamos trabalhar e colocar as crianças na escola. Faremos tudo para merecer a graça que hoje recebemos", disse ela.

Entrega - A emoção tomou conta das famílias que chegando ao local prometido, Conjunto Padre Pedro, receberam suas chaves das mãos dos funcionários da Secretaria de Estado da Ação Social. Através do cadastro, os funcionários identificavam os beneficiados, obrigando a todos apresentarem a carteira de identidade com a ficha de cadastro (xerox) a fim de evitar confusões.

Iraci Pereira Silva dos Santos foi uma das primeiras famílias a receberem as chaves do Conjunto. Com dois filhos pequenos, uma menina de um ano e meio e um menino de dois meses, ela se diz feliz pelo benefício recebido. Conforme declarou, não trabalha e seu marido é vigilante e por conta disso nunca tiveram dinheiro para pagar aluguel e a sobrevivência era muito difícil. "A casa chegou mais do que na hora. Estamos felizes e agora teremos uma vida nova", finalizou. (Rejane Modesto)

"Agora sim. Sei que vou ser feliz junto com a minha família"



Assim que iam sendo desocupados, os barracos eram derrubados por máquinas do governo



Na Terra Dura a dona de casa recebe as chaves e escritura da nova casa

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

EMPRESA ADMITE PARA SETOR ADMINISTRATIVO

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

EXIGIMOS:

- 2º Grau completo (no mínimo)
- Experiência mínima de 03 (três) anos trabalhados em: St. Pessoal, St. Financeiro, St. Contábil.
- Conhecimento básico em Excel, Word.

Enviar curriculum para portaria deste jornal c/título: Administração

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homapage: <http://surf.to/santamaria>

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

ESTADO

Governo investe para o futuro

Obras de infra-estrutura promoverão o desenvolvimento e melhores condições de vida

(Foto: Fernando Silva)

CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO - O governo do Estado constrói o futuro com obras de infra-estrutura que promovem o desenvolvimento e melhoram as condições de vida da população. São várias ações nas áreas de habitação popular, saúde, educação, eletrificação rural e saneamento básico, entre outros, que transformaram o Estado num verdadeiro cantinho de obras nos últimos cinco anos.

Somente no primeiro mandato, o governador Albano Franco construiu 10 mil casas populares. Nos municípios mais carentes os contemplados com um imóvel popular pagam apenas R\$ 1,00 pela prestação mensal. Com ações desse tipo, o governador do Estado demonstra o seu compromisso com o social, priorizando e investindo no setor.

Na área da saúde a eficácia das ações já rendeu-lhe até o prêmio "Criança e Paz" da Unicef, no ano de 1996. Sete hospitais públicos encontrados fechados em importantes municípios no interior do Estado, em janeiro de 95, hoje foram reabertos e encontram-se reformados, ampli-

ados e reequipados. Além disso o governo prioriza programas ligados à saúde e se engaja em campanhas maciças de vacinação infantil e aleitamento materno.

A educação é outro setor bastante visado pela administração estadual, que através da construção, ampliação ou reformas de escolas em todos os municípios, garante o ensino público de qualidade para a população sergipana. Somente nos últimos anos foram criadas 90 mil novas vagas na rede estadual de ensino.

"Pequenos produtores de 130 comunidades rurais já foram beneficiados"

O ensino de segundo grau foi implantado em 42 municípios, além disso, os professores da rede estadual que não tinham nível superior agora podem obtê-lo em cinco cidades do interior que oferecem cursos de licenciatura plena, com apoio da Universidade Federal de Sergipe.

Nenhum outro governo

realizou tanto em eletrificação rural, como o de Albano Franco. Já são 2.000 quilômetros de rede de energia implantados, com cerca de 17 mil famílias beneficiadas. No campo o Pró-Sertão está melhorando a qualidade de vida de milhares de famílias de baixa renda no semi-árido sergipano. Pequenos produtores de 130 comunidades rurais já foram beneficiados com obras, equipamentos, assistência técnica e micro-crédito, graças aos recursos do programa, que é financiado pelo FIDA (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola).

"Estamos trabalhando para viabilizar o Estado, construir um futuro melhor para todos e faremos tudo para preservar, na prática, a linha orientadora do nosso governo: Gente em primeiro lugar", declara o governador Albano Franco com a autoridade de quem implantou a Polícia-Cidadã, transformou o "Viva Mulher" em um programa modelo para o país na prevenção do câncer uterino e decidiu assentar 800 famílias de sem-terra no projeto de irrigação Jacaré-Curitiba, antes reservado para grandes empresários.



O prefeito Sobral inaugura cerca de 1,5 mil metros de calçamento no povoado Pedra Branca

LARANJEIRAS

Povoado é beneficiado com ações do Pronese

LARANJEIRAS - O governador Albano Franco inaugurou na noite de sábado, no povoado Pedra Branca, município de Laranjeiras, em parceria com o Pronese (Projeto Nordeste), Prefeitura Municipal de Laranjeiras e Associação de Desenvolvimento Comunitário, mais de 1.500 metros quadrados de calçamento e o Mercado Comunitário de Pedra Branca, com uma área externa que vai possibilitar o crescimento da feira naquele povoado.

Estiveram presentes, o deputado Federal Jorge Alberto, Deputado Estadual Marcos Franco, prefeito de Laranjeiras José Sobral, coordenador-geral do Projeto Nordeste, Eraldo Aragão, secretário de Segurança Pública Gilton Garcia, comandante da PM Cel. Hélio Silva, secretário de Comunicação - André Barros, e o presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário José Mauro Silva.

O governador Albano Franco falou que tem procurado honrar todos os compro-

missos do Estado, inaugurando todos os finais de semana obras que mostram a responsabilidade de um governo que tem compromisso com os pobres. O governador disse que Pedra Branca, hoje é um povoado importante. Com essas obras, a comunidade só tem a ganhar, "o povo estava na lama. Com esse calçamento

"Com o apoio do governador que mesmo em dificuldades não esquece o povo de Sergipe"

não vai haver mais esse tipo de problema. Daqui a alguns meses estarei entregando mais 150 casas populares em Laranjeiras. Dentro de poucos meses todas as ruas vão estar calçadas. Estamos trazendo para o povo de Pedra Branca aquilo que melhora o seu cotidiano", afirmou.

O prefeito José Sobral enfatizou que o trabalho de Albano é importante para La-

ranjeiras, "Nós já temos 19 casas quase concluídas através do Projeto Nordeste, 15 já concluídas, calçamentos, casa de farinha e uma série de obras. Crise se vence com trabalho e com o apoio do governador que mesmo em dificuldades não esquece o povo de Sergipe", disse ele.

O presidente da Associação Comunitária falou que "através dessa parceria do governo, Prefeitura Municipal e Associação, o povoado Pedra Branca já possui 2 poços artesianos, 6 mil metros de calçamentos e casas populares".

O deputado federal Jorge Alberto disse achar importante o desenvolvimento das ações comunitárias para que exista esta parceria entre o governo do Estado, Prefeitura Municipal e a Comunidade. "Hoje fico muito satisfeito porque venho aqui a mais uma inauguração de uma obra social envolvendo juntamente a Associação de moradores do povoado Pedra Branca, observou".

Vaza-Barris será tema de debate

Lagarto - Com o objetivo de discutir alternativas para aproveitamento dos recursos hídricos do rio Vaza-Barris por parte dos municípios sergipanos e baianos que formam a bacia do rio e apresentar estudos e projetos de desenvolvimento sustentável para a região, acontece na próxima sexta-feira, 13, a partir das 8 horas, o II Fórum de Debates sobre o Rio Vaza-Barris, no auditório da Uned, em Lagarto. Esta é a segunda reunião do Fórum que teve início em Canudos, na Bahia.

Para o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, essa é a oportunidade para se discutir a revitalização do Vaza-Barris e reivindicar investimentos para a execução de projetos que trarão novamente a utilidade do rio. "Juntos, parlamentares sergipanos e baianos irão pleitear recursos da União para um aproveitamento do Vaza-Barris", disse.

Jerônimo Reis informou que prefeitos das localidades por onde passa o rio estão de mãos dadas para conseguir essa revitalização e o aproveitamen-

to pleno dos recursos do rio, incluindo a realização de obras de grande porte para que o Vaza-Barris seja perenizado, gerando grandes benefícios para todos que dele dependem. "Este é um projeto sem partido político que visa simplesmente a geração de empregos e o desenvolvimento da região", ressaltou.

Durante o evento serão apresentados estudos e projetos elaborados por órgãos dos governos Federal e Estadual como Codevasf, Dnocs, Cohidro e Seplanteq, além de exposições e palestras ministradas por especialistas da área, incluindo a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), que está desenvolvendo estudos para financiamento de obras de infra-estrutura hídrica em Sergipe, incluindo projeto de construção de uma barragem no povoado Jenipapo, em Lagarto, com capacidade de acumulação de 92,5 milhões de metros cúbicos, gerando mais um perímetro irrigado no Estado, com área estimada de 2.500 mil hectares.

(Foto: Fernando Silva)



Reis discute o aproveitamento do Rio Vaza-Barris

Adema atua há quase 21 anos em SE

PIRAMBU - Criada em 12 de outubro de 1978, pela Lei Estadual 2.181, a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) é o órgão em Sergipe que executa a promoção da preservação do meio ambiente, fauna, flora e uso racional dos recursos hídricos, assim como a proteção dos ecossistemas naturais.

Há quase 21 anos atuando no estado, a Adema desenvolve atividades como licenciamento, planejamento, avaliação, assessoramento, monitoramento e fiscalização ambiental e aplicação de penalidades; serviços de análises de laboratório, pesquisas aplicadas; prestação de informações; qualidade e conservação dos recursos hídricos e demais recursos naturais; treinamento e capacitação de agentes ambientais elaboração e elaboração de normas e padrões relativos à manutenção da qualidade ambiental.

A Administração cumpre o dever de acompanhar, fiscalizar e controlar as transformações do meio ambiente, no sentido de fazer face as alterações ecológicas e ao controle da poluição; assessorar órgãos e entidades no campo de preservação ao meio ambiente; elaborar normas e padrões relativos à preservação do meio ambiente; desenvolver programas de treinamento para a formação e aperfeiçoamento de técnicos e especialistas; manter atualizada a relação de Agentes Poluidores e Substâncias Nocivas e desenvolver programas de divulgação, visando o uso adequado dos recursos naturais e preservação do meio ambiente adequado à vida.

Entre as diversas pesquisas desenvolvidas pelo órgão estão o estudo comparativo dos bosques de mangue das regiões norte e sul do estado; levantamento sócio-econômico da população humana envolvida com a pesca nos manguezais de Sergipe; estudo da anomalcórdia em manguezais de Sergipe; classificação dos corpos d'Água dos principais rios de Sergipe; Aspecto e caracterização da população canoieira de Pirambu; Ponta dos Mangues - relação sociedade manguezal; entre outras.

Município pretende criar empresas para empregar

SÃO CRISTÓVÃO - Através da parceria com o Bando do Nordeste, Sebrae e outras entidades, o prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha (PSDB), quer superar a crise do desemprego no município, ajudando na criação de micro e pequenas empresas, nas comunidades mais carentes.

Batalha ressalta que o apoio do BN o combustível para que associações de moradores elaborem projetos,

para que famílias possam trabalhar, em diversas áreas, gerando empregos no município.

O prefeito tem como meta reduzir impostos, para incentivar quem quiser abrir uma empresa. Devemos gerar emprego, porque fica mais barato para o município do que praticar uma política de assistencialismo. O cidadão quer sua cidadania e isso se consegue com emprego, justifica.

Para Batalha, com o incremento do turismo no municí-

pio, empresas familiares nas áreas de comidas típicas e artesanato poderão ajudar na economia municipal.

Temos criatividade e falta o apoio financeiro, que veio com a implantação do programa Farol do Desenvolvimento do Banco do Nordeste, que tem sido parceiro importante nos municípios brasileiros, mudando totalmente o perfil sócio-econômico de comunidades pobres da região nordestina, disse Batalha.

Prefeituras sofrerão mais com a recessão

NOSSA SENHORA DAS DORES - Segundo o prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho (PDT), quem mais se prejudica com a crise financeira de Sergipe é o município, porque deixa de ter ajuda e as obras não serão reiniciadas, causando mais desemprego.

Américo diz que a maioria dos municípios está com a economia estagnada e o desemprego crescendo, por causa da recente estiagem e não haverá tempo hábil para uma recuperação, uma vez que há pre-

visão de que a seca voltará a castigar, a partir do mês que vem.

Américo prevê mais problemas sociais, posto que não há como gerar novos postos de trabalho. A solução seria a realização de obras de infra-estrutura, mas não há dinheiro e não podemos fazer milagre, lastima.

Entende o prefeito que há de se discutir alternativas, para que Sergipe supere a crise financeira e o Estado volte a investir, principalmente no interior.

Diz que Aracaju será o município mais prejudicado, porque

os desempregados vão procurar a capital e não há como absorver esse pessoal no mercado de trabalho, que está encolhendo na capital, principalmente com as demissões no comércio em decorrência do fechamento das lojas.

É um quadro difícil e temos que superar tudo, através da criatividade. O governo não pode mais ver oposição e situação, porque a responsabilidade é de todos e qualquer sugestão tem que ser analisada e se for viável, colocada em prática, sugere.

PAU-FERRO

Polícia esclarece assassinato

Aposentado foi vítima de latrocínio e os marginais já estão identificados

(Foto: Fernando Silva)



Olivar foi morto a tiros dentro de sua casa no Povoado Pau-ferro em Maruim

PRISÃO

Dupla vai para prisão por furtos e homicídio

Foram presos ontem por policiais da Delegacia Plantonista, Fábio Alan dos Santos Nascimento e Edson Silva Cardoso, **Poca Olho**. Eles foram pegos quando transitavam pelas ruas do Conjunto Marcos Freire I em Nossa Senhora do Socorro por volta das 16h. Alan era procurado por homicídio e vários assaltos. Cardoso é assaltante e acusado de participação em um crime no Conjunto João Alves Filho.

Procurados há vários meses por terem assaltado um taxista em um Corsa, no Conjunto João Alves, os dois acusados foram responsáveis além do assalto, pelo tombamento do veículo, o que custou um grave acidente ao taxista. Logo depois eles fugiram e foram reconhecidos como sendo responsáveis por um crime no

mesmo conjunto. Nesse período o cadáver foi encontrado jogado atrás de um prédio abandonado e o autor não foi identificado.

Algum tempo depois a polícia em diversas investigações conseguiu apurar que Alan era

"A prisão foi realizada pela equipe de captura da Delegacia Plantonista."

o responsável pelo crime contando com a ajuda de Cardoso e Cicinho, um outro comparsa que está foragido. Apesar de várias buscas, os bandidos não foram encontrados. Ontem quando a captura ron-

dava pelo Marcos Freire, identificou Alan e o prendeu junto com Cardoso. Cicinho trocou tiros com a polícia e conseguiu fugir. Eles foram levados para 3ª Delegacia onde foram apresentados a delegada Andréia Nabuco.

Na delegacia, Alan nega que tenha sido responsável pelo homicídio, no entanto, assume a autoria de diversos assaltos. Cicinho, que conseguiu escapar está sendo novamente procurado. Ele foi baleado em uma outra troca de tiros com a polícia. A prisão foi realizada pela equipe de captura da Delegacia Plantonista. Os acusados deverão ser encaminhados a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju). Cicinho, que está foragido, é considerado perigoso e acusado também de participação em assalto e homicídio.

Militares acusados de matar dois operários

São Paulo, (AE) - Três policiais militares das Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicleta (Rocam) estão detidos na Corregedoria da Polícia Militar porque são suspeitos de assassinar um metalúrgico e um mecânico. O crime ocorreu sábado à noite, no Parque Santa Madalena, periferia da zona leste de São Paulo. As vítimas tinham saído numa motocicleta para comprar esfihas em uma lanchonete. Os acusados estavam rondando o bairro atrás dos ladrões que roubaram, um dia antes, a moto de um dos PMs detidos.

"A motocicleta deles era parecida com a usada pelos ladrões que roubaram o policial", disse Abda Nego Prado, de 50 anos. Membro da Assembleia de Deus, Abda é pai do mecânico Thiago Henrique do Prado, de 18 anos, uma das vítimas.

No sábado Thiago trabalhou até as 17h30. Chegou à casa da família às 19 horas. Durante aquela tarde, quatro PMs em um carro da Rocam vasculharam todo o bairro em busca da motocicleta CB-500 do soldado Claudio Sartori. A moto havia sido roubada na noite anterior, por quatro homens, que estavam em duas motos. "Os PMs disseram que, caso a moto não aparecesse, ia ter barulho no bairro", disse o pai.

À noite, três dos quatro po-

liciais retornaram, sem fardas, em duas motos, uma Teneré e uma RD-135. Continuaram abordando os moradores, principalmente, os que estavam em motocicletas. Na Rua Guira Guainumbi, onde morava Thiago, os PMs abordaram um grupo de rapazes que conversava na calçada. Naquele momento, Thiago saiu de casa com o amigo, João Martins Rissi, de 29 anos. Foram comprar esfihas na moto CBX Aero, de Rissi.

Pouco depois, apareceram mortos com tiros na cabeça. Thiago foi achado com a carteira de identidade nas mãos. Levaram R\$ 45,00 e um relógio do mecânico. "Uma testemunha viu os rapazes caírem da moto e serem baleados pelos ocupantes de duas outras motocicletas, iguais às dos PMs", disse o pai.

Aprensões - A Corregedoria da PM ouviu hoje os três suspeitos. Todos negaram o crime. A Teneré e a RD-135 dos PMs foram apreendidas, assim como suas armas particulares e da corporação. A corregedoria fez ainda exames nas mãos dos PMs à procura de vestígios de chumbo e cobre, o que indicaria que eles usaram recentemente armas de fogo. Dois dos detidos foram reconhecidos por testemunhas como sendo os policiais que estavam no bairro.

"Meu irmão era trabalhador,

não tinha vícios", disse Maria Martins Ricci de Queiroz. João era casado e pai de três filhos, o mais novo é um menino de 6 meses e o mais velho, uma menina de 4 anos. "A menina está perguntando a toda hora pelo pai", conta a irmã.

Mais de 200 pessoas foram, hoje, ao velório dos rapazes na Assembleia de Deus. "A polícia, que nos devia dar segurança, nos dá insegurança, por isso, peço ao governador que cuide desse caso, pois homens desse tipo não podem estar numa corporação séria como a PM", disse o pai de Thiago.

O delegado Eliton Martinelelli, do 70.º Distrito Policial, instaurou inquérito sobre o crime. Ele afirmou que vai chamar as testemunhas para depor na delegacia e também ouvirá os policiais suspeitos. Martinelelli disse não descartar a possibilidade de pedir a prisão temporária dos suspeitos. "Por enquanto, só temos indícios", afirmou.

Ouvidor - O ouvidor da Polícia de São Paulo, Benedito Mariano, disse que o caso é gravíssimo e prioridade para órgão. De acordo com ele, já foi aberto um procedimento de apuração do caso na Ouvidoria, por meio de uma denúncia feita pelo Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Humana. "Vamos acompanhar de perto".

A polícia de Maruim já identificou um terceiro responsável pela morte do aposentado da Rede Ferroviária Federal S.A, Olivar Conceição de 44 anos. Dois dos acusados, Valdeir Alves dos Santos Filho, **Déda**, de 18 anos e Jefferson Alves de Souza, **Padre**, serão encaminhados sexta-feira a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju). O crime ocorreu na noite de sexta-feira (2) do mês passado no Povoado Pau Ferro. A vítima foi atingida com um tiro no ombro e outro no torax.

O delegado de Maruim, Gladstone Mendonça Melo, disse que o caso já foi encaminhado a justiça e segundo as investigações provas testemunhais os acusados são realmente responsáveis pelo crime. No depoimento de Déda ele afirma que Padre o chamou para conversar sobre a vítima insinuando a possibilidade do assalto. Ele disse que respondeu ao colega que não seria boa idéia molestar Olivar por ele ser uma pessoa boa e considerada na comunidade. Apesar disso, Padre tinha insistido.

A polícia observou que nenhum dos dois assume o que fez e sempre procura incriminar um ao outro sem medidas. Apesar disso, eles foram reco-

nhecidos, por várias pessoas o que levou a polícia a perceber ainda mais a sua culpa. Déda no dia do crime foi encontrado com um revólver, uma garrafa, que na verdade não foi utilizada para o crime. A arma de fato está em poder do terceiro homem que está foragido e ainda não tem sua

"Padre o chamou para conversar sobre a vítima insinuando a possibilidade do assalto."

localização identificada pela polícia.

Nos primeiros depoimentos tomados pela polícia de Maruim, um amigo da vítima identificado como José de Souza, disse que ele no início da noite foi para sua casa conversar e quando retornou por volta das 20h30min, foi surpreendido por seus matadores. O corpo de Olivar quando encontrado pela comunidade estava com a boca amordaçada com uma camisa de meia, e o pulso esquerdo amarrado com um lençol, e na mão estava uma faca de cabo preto. Outros amigos da vítima relataram ainda a polícia que escutaram um for-

te barulho como se fossem tiros.

Depois constataram que eram bombas de São João, ou assim pensaram que fosse. Eles observaram ainda que ao chegar na casa de Olivar para conversar com ele, encontraram o corpo no chão detido ao lado de seu carro, um Del Rey, na frente da porta de seu quarto. Segundo outros conhecidos de Olivar ele havia recebido na noite anterior sua aposentadoria. Os levantamentos do Instituto de Criminalística constataram que os latrocídios deflagraram cinco tiros, tendo dois atingido a vítima e outro a parede da casa.

Os bandidos não levaram nada da casa apenas o dinheiro e os documentos, cujo valor os amigos da vítima não souberam informar. As investigações provaram ainda que Olivar não era esquerdo. Ele estava com o pulso esquerdo amarrado. Uma cena que deixou toda a comunidade de Maruim emocionada. O cachorro da vítima não se afastou de seu corpo e permaneceu no local mesmo durante os levantamentos realizados pelos peritos da criminalística. Ele cheirava o dono todo o tempo como se a tristeza fosse visível. Olivar estava separado da mulher há 15 dias. Morava só e era pai de 10 filhos.

Ladrão de banco capturado no Rio

Rio, 09 (AE) - Um dos maiores ladrões de banco do Estado do Rio, José Iran Bezerra de Castro, de 33 anos, foi preso hoje em frente à agência do Banerj do Largo da Taquara, em Jacarepaguá (zona oeste). Castro estava sendo procurado pela polícia desde que fugiu da prisão, onde cumpria pena por assalto a banco. Ele confessou ter participado do assalto à seguradora Sul América, em abril do ano passado, quando 24 cofres foram arrombados.

Castro foi preso por policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes, que receberam uma denúncia de que ele estaria rondando a área do Banerj da Taquara para descobrir como era a rotina da agência, a fim de assaltá-la. O delegado Icaro Silva disse que Castro afirmou ser integrante da quadrilha do assal-

tante conhecido como "Beto Xerém", o maior ladrão de bancos do Estado do Rio, preso em Bangú 1.

Condenado no Rio a quatro anos e cinco meses de prisão, Castro fugiu do complexo penitenciário Plácido Sá Carvalho rumo ao Maranhão, onde foi detido por novo assalto a banco. Há dois meses ele fugiu da prisão, em São Luis, e voltou ao Rio. Segundo o delegado Silva, ele disse que pagou R\$ 10 mil a um agente penitenciário em São Luis para "sair da cadeia pela porta da frente".

Castro contou à polícia que era um dos dezesseis homens que arrombaram cofres da Seguradora Sul América com maçaricos e ainda sequestraram um funcionário da empresa no dia 18 de abril de 1998, mas não deu detalhes da ação.

Incêndio destrói barracos em SP

São Paulo, (AE) - Um incêndio destruiu cerca de quatro mil metros quadrados da Favela São Rafael, próximo a Rodovia Fernão Dias, no bairro de Itapegica, município de Gurulhos, região da Grande São Paulo, no início da tarde de anteontem. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, apesar da intensa fumaça e da rapidez em que o fogo se espalhou pelo local não houve vítimas.

Seis carros dos bombeiros de Guarulhos foram até a favela e controlaram o incêndio 40 minutos depois do início, por volta do meio-dia. Vinte barracos foram totalmente destruídos. As famílias foram levadas para abrigos provisórios da prefeitura da cidade. Muita gente foi apenas com a roupa do corpo, porque os moradores assustados não conseguiram salvar seus móveis e objetos pessoais.

Na tarde de ontem a polícia realizou uma perícia na favela para saber exatamente qual foi a causa do incêndio. O laudo deve ficar pronto em 20 dias. O caso foi registrado no 5.º Distrito Policial de Guarulhos.

Início - Segundo dados fornecidos pelos policiais do 5.º DP, o incêndio começou no barraco da dona de casa Maria Galdino dos Santos, localizado na Rua Henrique de Ricco. Logo depois, o fogo atingiu os outros barracos da favela. Há suspeita que o incêndio teria sido causado por um curto-circuito ocorrido dentro da casa de Maria, que não compareceu na delegacia junto com os policiais militares que foram dar apoio aos homens do Corpo de Bombeiros durante o incêndio. Segundo a polícia, ela não compareceu porque estava em estado de choque.

Assaltante diz não ser matador

Rio, (AE) - O assaltante Hélio Pereira Morgano Junior de 32 anos, negou em seu depoimento na 15ª DP (Gávea), que tenha assassinado, há três meses, a médica Rosita Bichucher, de 61 anos. Morgano Junior foi preso em flagrante, há 20 dias, por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, quando participava de um assalto em um prédio no Leblon, zona sul. Levado para a 15ª DP, que investiga a morte da médica, ele foi reconhecido por uma testemunha.

Para o delegado Antônio Carlos Almeida Rocha, embora Morgano Junior tenha negado o crime há outros indícios de que ele seja mesmo o assassino da médica. "Ele tem uma tatuagem no ombro e uma falha no dente, características que foram citadas por testemunhas", disse.

Rosita Bichucher levou um tiro na cabeça dentro do elevador de um edifício na Fonte da Saudade, Lagoa, zona sul. Era Dia das Mães e Rosita fora ao prédio para visitar a mãe. Um pouco antes da médica chegar ao local, Hélio e um outro bandido tinham invadido o prédio e tinham rendido mais seis pessoas.

Parlamentar encomenda 4 mortes

Brasília, (AE) - O superintendente da Polícia Federal no Acre, Alberto Paixão, disse ontem (10), ao corregedor-geral da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), que, em reunião realizada recentemente no Acre, o deputado Hildebrando Paschoal (PFL-AC) combinou o assassinato do atual ouvidor agrário nacional, Gercino José da Silva Filho; do procurador Luiz Francisco de Souza Filho, da secretaria de Segurança Pública do estado, Salete Lemos, e da deputada estadual Nalu Gouveia (PT-AC).

Em depoimento ao corregedor, o superintendente informou que gravou o depoimento de uma testemunha que teve acesso à reunião e ouviu Hildebrando combinar essas mortes. "Não tenho dúvida nenhuma de que o deputado Hildebrando está comprometido e que quebrou o decoro", disse Cavalcanti, após o depoimento do superintendente da PF, anunciando que vai requisitar a fita gravada por Paixão.

Ao ser informado há pouco de que a Executiva do PFL vai examinar a expulsão de Hildebrando em sua reunião de quinta-feira, Cavalcanti questionou: "Por que não expulsou antes?"

GAZETA DE SERGIPE S/A
CGC 13.004.031/0001-62
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária desta empresa, que se realizará no dia 31 de agosto próximo às 10 horas, em sua sede social na Av. Juscelino Kubitschek, 396-A, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Decidir sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.98;
- 2) Eleição da Diretoria;
- 3) Fixação dos honorários da Diretoria;

Augusto Dant:→
Diretor - Presidente